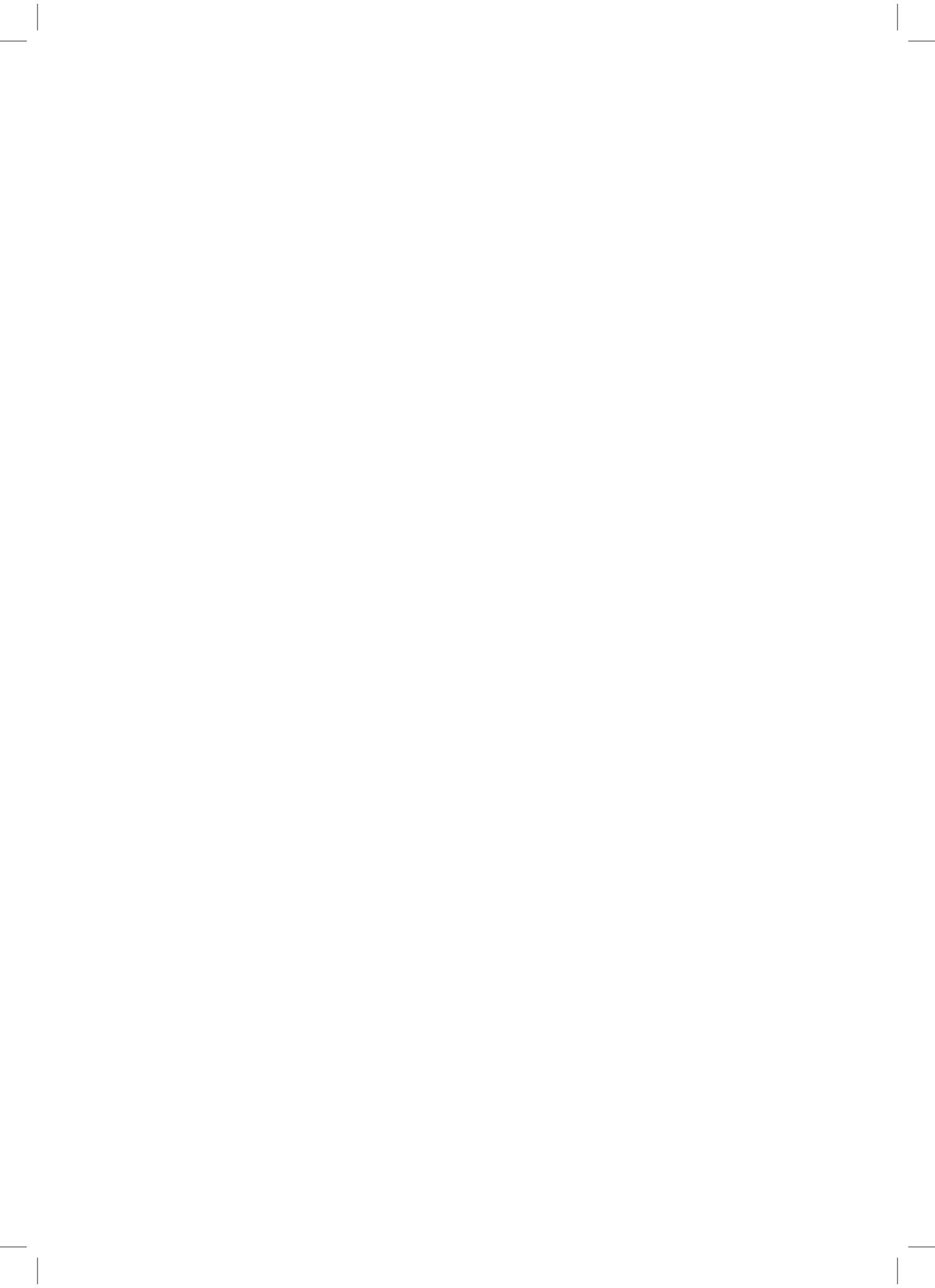


# I Seminário de Gestão e Avaliação em Educação PPGP/CAEd/UFJF

## CADERNO DE RESUMOS



ISSN - 2358-3304



# CADERNO DE RESUMOS

I Seminário de Gestão e Avaliação em Educação PPGP/CAEd/UFJF

Juiz de Fora, agosto de 2014.



## COMITÊ CIENTÍFICO

---

Dra. Carolina Alves Magaldi  
Dra. Fabiana Carneiro Martins Coelho  
Dra. Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello  
Dra. Ilka Schapper Santos  
Dra. Juliana Alves Magaldi  
Dr. Marcos Tanure Sanábio

## COMITÊ ORGANIZADOR

---

Ma. Amanda Sangy Quiossa  
Ma. Carla Silva Machado  
Me. Leonardo Ostwald Vilardi  
Ma. Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro  
Ma. Priscila Campos Cunha  
Me. Tiago Rattes de Andrade

## SUPORTE TÉCNICO

---

Lesley Andrez

## EQUIPE DE APOIO

---

Dimas Ângelo de Castro Sobrinho  
Juliana de Carvalho Barros  
Priscila Aleixo da Silva

## REALIZAÇÃO

---

Programa de Pós-Graduação Profissional Mestrado Gestão e Avaliação da Educação Pública - PPGP/  
CAEd/UFJF

## APRESENTAÇÃO

---

O **I Seminário de Gestão e Avaliação em Educação PPGP/CAEd/UFJF** tem como objetivo estimular o debate sobre o contexto educacional contemporâneo entre alunos de programas de pós-graduação, profissionais e pesquisadores da área. O evento visa ainda oportunizar a troca de experiências em gestão e avaliação educacional.

O público-alvo são os alunos do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP), alunos de programas de pós-graduação, pesquisadores e gestores interessados na discussão acerca da avaliação e gestão da educação.

Para este primeiro evento, contamos com 68 trabalhos aprovados que foram divididos em 13 Grupos Temáticos, quais sejam:

**GT 1: Avaliações em Larga Escala:** que traz experiências com as avaliações externas nos estados de Minas Gerais e Ceará, além da cidade de Juiz de Fora.

**GT 2: Ensino Médio e Educação Profissional:** trabalhos que tratam de inovações no ensino médio e na educação profissional em vários estados.

**GT 3: Gestão de Pessoas e Liderança:** trabalhos que abordam o papel do gestor público e novas atribuições deste na gestão pública atual.

**GT 4: Políticas Públicas: Implementação de Programas Educacionais:** traz um leque de programas implantados nas escolas, em alguns estados e municípios apresentando singularidades das políticas da sua criação até a sua implementação.

**GT 5: Gestão e Avaliação de Desempenho Profissional:** trabalhos que tratam da relação entre o gestor escolar e os outros agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

**GT 6: Inclusão e Temas Transversais Curriculares:** além dos trabalhos que tratam das experiências de inclusão de alunos com deficiência no âmbito das escolas, há trabalhos que tratam dos temas transversais curriculares.

**GT 7: Políticas de Ensino Superior:** apresenta experiências das universidades na implementação de políticas de âmbito nacional e ações cotidianas de extensão e inclusão.

**GT 8: Avaliação e Outras Perspectivas Educacionais:** textos que tratam da avaliação em larga escala e outros que abordam uma perspectiva mais micro, do que ocorre no interior das escolas e no cotidiano escolar.

**GT 9: Monitoramento de Políticas Públicas e Avaliação:** os textos abordam a avaliação e o monitoramento de políticas públicas educacionais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

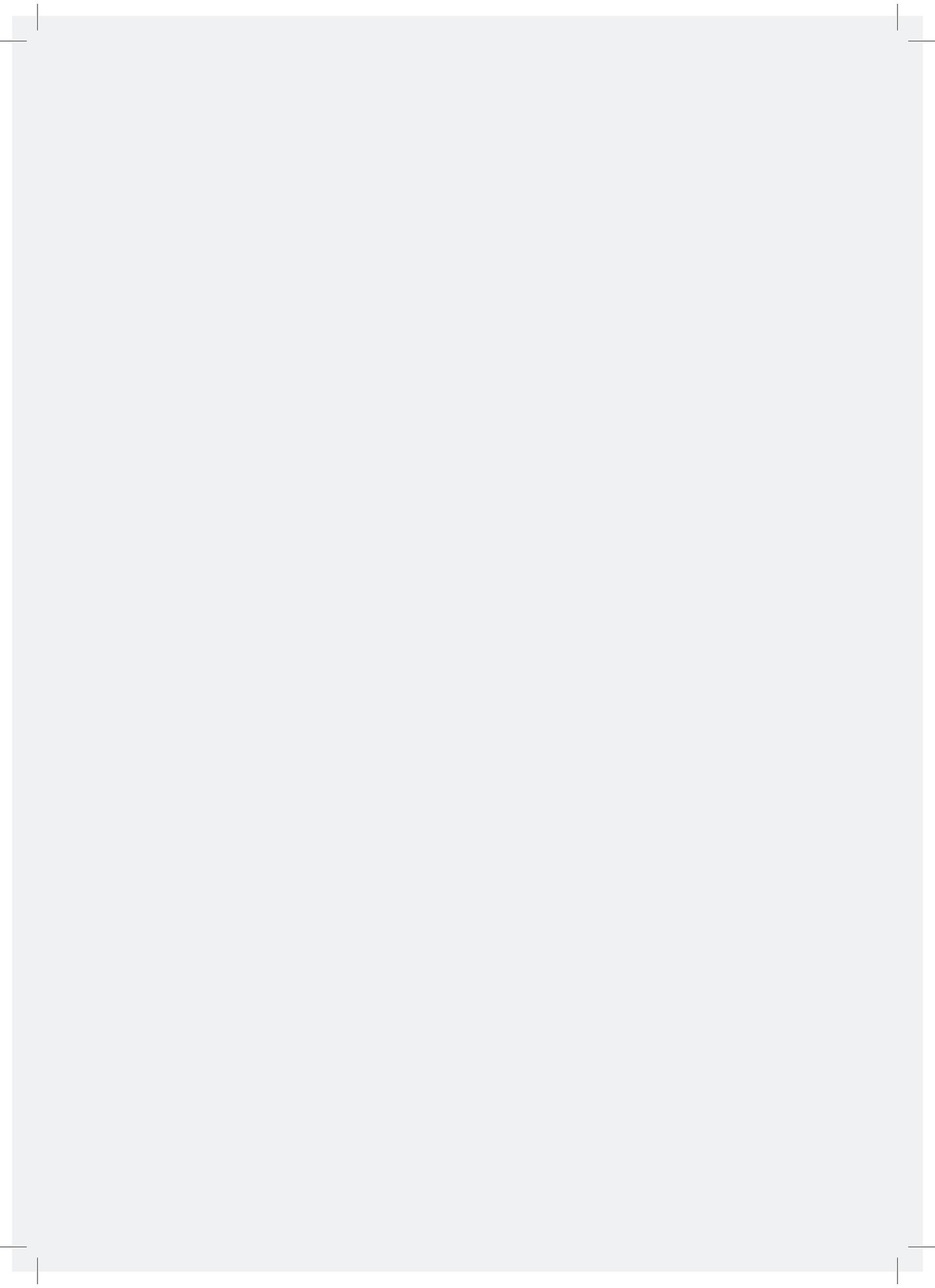
**GT 10: Gestão Escolar:** textos que apresentam casos de gestão escolar, seja na condução dos resultados educacionais, seja na relação entre gestão e comunidade escolar.

**GT 11: Gestão Escolar e de Sistemas Educacionais:** aborda a relação entre a gestão escolar e os sistemas escolares.

**GT 12: Legislação e Implementação de Programas Educacionais:** trata das questões de maneira mais macro, levando-se em conta as legislações e políticas de âmbito nacional.

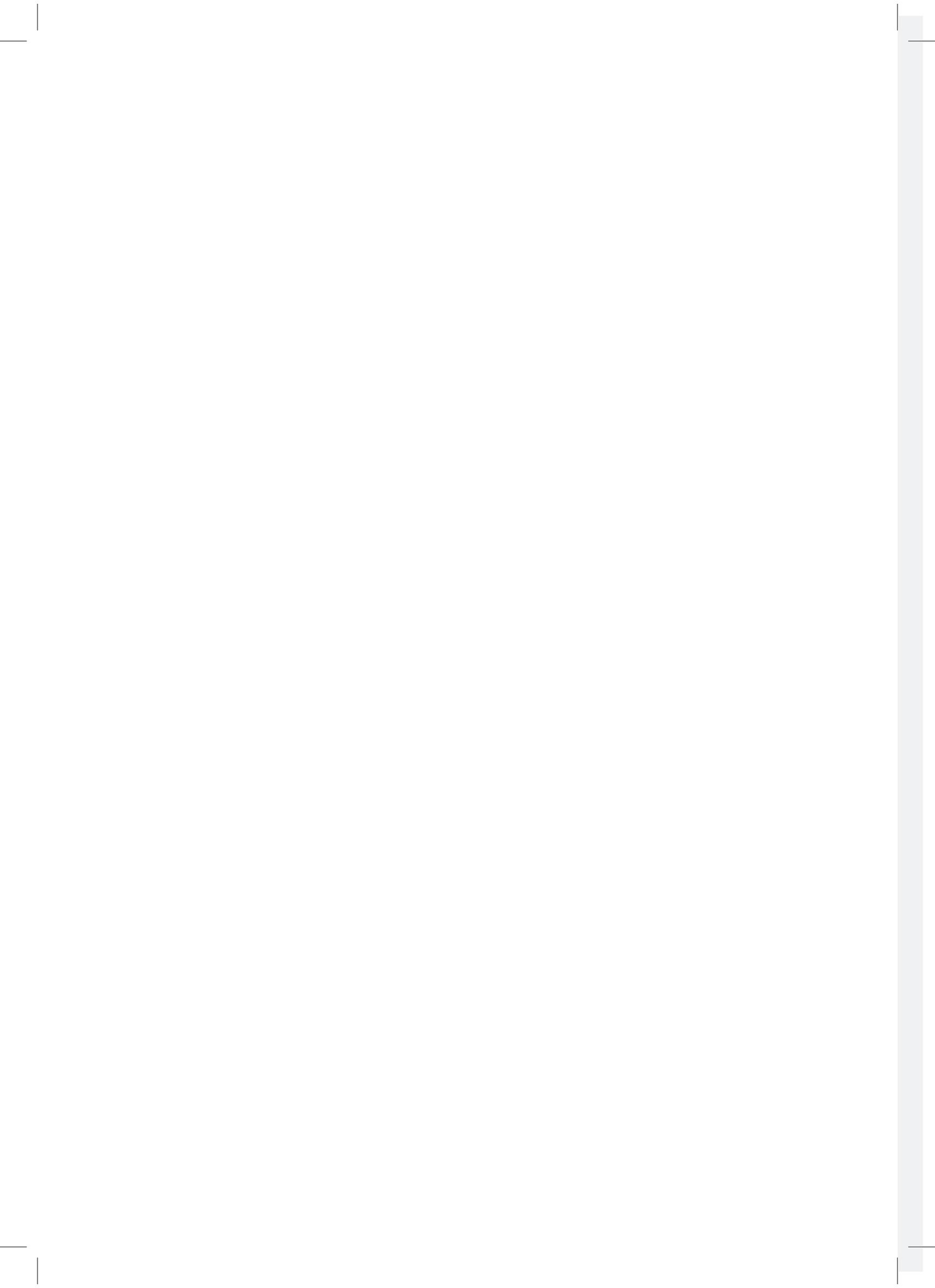
**GT 13: Políticas Curriculares:** grupo que trata das questões envolvendo o currículo, seja do ensino médio, fundamental ou da educação infantil.

Os Grupos Temáticos se organizam de maneira a suscitar o debate sobre temáticas tão ricas e que certamente contribuirão para a troca de ideias em torno da educação.



## GRUPOS TEMÁTICOS

GRUPO TEMÁTICO 1	Avaliações em Larga Escala	09
GRUPO TEMÁTICO 2	Ensino Médio e Educação Profissional	15
GRUPO TEMÁTICO 3	Gestão de Pessoas e Liderança	21
GRUPO TEMÁTICO 4	Políticas Públicas: Implementação de Programas Educacionais	27
GRUPO TEMÁTICO 5	Gestão e Avaliação de Desempenho Profissional	33
GRUPO TEMÁTICO 6	Inclusão e Temas Transversais Curriculares	39
GRUPO TEMÁTICO 7	Políticas de Ensino Superior	45
GRUPO TEMÁTICO 8	Avaliação e Outras Perspectivas Educacionais	52
GRUPO TEMÁTICO 9	Monitoramento de Políticas Públicas e Avaliação	58
GRUPO TEMÁTICO 10	Gestão Escolar	65
GRUPO TEMÁTICO 11	Gestão Escolar e de Sistemas Educacionais	71
GRUPO TEMÁTICO 12	Legislação e Implementação de Programas Educacionais	77
GRUPO TEMÁTICO 13	Políticas Curriculares	84



**GRUPO TEMÁTICO 1**  
**AVALIAÇÕES EM**  
**LARGA ESCALA**

## MINAS GERAIS E O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

---

*André Augusto dos Anjos Couto (SEE/MG)*  
***andre.couto@educacao.mg.gov.br***

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb se constitui como o indicador que afere a qualidade da educação no país. O mesmo associa em sua estrutura as informações sobre o desempenho dos alunos obtido no SAEB/Prova Brasil e o rendimento escolar através de informações obtidas no censo escolar. Criado em 2006 e estabelecido a partir de 2007 no plano de metas "Compromisso Todos Pela Educação" e no PNE sancionado recentemente, esse indicador estabelece ao Estado Nacional e às unidades da federação um programa de metas a serem alcançadas com o objetivo de melhorar a qualidade da educação do país. Como esse indicador agrega o desempenho ao rendimento, não basta somente um bom aproveitamento nos testes de desempenho para que a qualidade na educação seja alcançada, é necessário que as taxas de aprovação obtenham bons índices para que o Ideb seja satisfatório. Minas Gerais é um dos estados que apresentam bons índices no Ideb, se comparado com as outras unidades da federação, porém possui taxas de aprovação que impedem a melhoria desse indicador, principalmente nos anos finais do ensino fundamental. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os resultados do Ideb 2011 da rede estadual de Minas Gerais, do 5º e 9º anos, por serem avaliados no modelo censitário, observando os indicadores de proficiência obtidos no SAEB/Prova Brasil 2011 e a Taxa de Aprovação utilizada para composição do Ideb 2011, possuindo como referência as cinco redes estaduais de ensino avaliadas com melhor resultado no Ideb 2011. Para tanto, serão consultados os dados estatísticos disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, os resultados do SAEB/Prova Brasil 2011 e artigos científicos relacionados ao tema. Após as análises, os resultados observados evidenciaram que embora a rede estadual de ensino de Minas Gerais apresente resultados melhores no SAEB/Prova Brasil, tanto no 5º quanto no 9º ano, em relação às outras redes analisadas, as taxas de aprovação, principalmente nos anos finais, contribuem de forma negativa para a melhoria do Ideb na rede estadual de ensino.

**Palavras-chave:** Ideb. Rede estadual de ensino. Taxa de aprovação.

## AS AVALIAÇÕES EXTERNAS E O DESEMPENHO ESCOLAR

---

*Lindalva Marta Menezes Rodrigues (SEDUC/AM)*  
***lmenezes@caed.ufjf.br***

A partir da implantação do Sistema de Avaliação do Desempenho da Educação do Amazonas (SADEAM), a questão do desempenho dos alunos assumiu maior importância e levou a Secretaria Estadual de Educação do Amazonas a investir em formações continuadas para professores, melhoria contínua nas estruturas físicas das escolas estaduais, bem como a disponibilização de diversos programas e projetos como, por exemplo, o “Rede de Letras”, o “Reforço Pedagógico” e ferramentas pedagógicas e tecnológicas visando contribuir com o aprimoramento da ação docente, assim como a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração e bonificação para as escolas que atingissem as metas pactuadas. Porém, mesmo com a implementação de ferramentas e recursos voltados para a promoção da aprendizagem dos alunos, a melhoria nos resultados nas avaliações externas ainda não se reflete em 57% das escolas que compõem a rede pública estadual de educação. A presente pesquisa pretende discutir os problemas que uma escola pública estadual de Manaus vem apresentando, sistematicamente, em relação aos resultados abaixo das metas pactuadas pelo governo nas avaliações externas, embora apresente condições pedagógicas e estruturais para obter melhores resultados. O estudo tem como objetivo analisar a atuação da gestão frente às práticas pedagógicas de intervenção a partir da apropriação e utilização dos resultados das avaliações externas pela gestão e equipe escolar, além de propor ações de intervenção pedagógica para melhoria dos resultados nas avaliações externas, uma vez que as pesquisas realizadas por Brooke (2012) e Luck (2013) indicam que os resultados das avaliações em larga escala, se utilizados como ferramentas de gestão, contribuem para planejamento de intervenções eficazes sobre as dificuldades que ocasionam o baixo desempenho, contribuindo assim para a organização da melhoria contínua da aprendizagem com qualidade e equidade.

**Palavras-chave:** Avaliação externa. Baixo desempenho. Gestão Escolar.

## A APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DO SPAECE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO CEARÁ

---

*Roberto Claudio Bento da Silva (UFJF)*  
**robertoclaudiobento@yahoo.com.br**

*Alexandre Nicolella (UFJF)*  
**anicolella@fearp.usp.br**

O objetivo deste trabalho é refletir sobre como os resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE podem ser úteis para a melhoria das práticas pedagógicas nas escolas do Ceará e, conseqüentemente, para um melhor desenvolvimento dos alunos em termos de conteúdos, competências e habilidades. O tema se justifica pelo pesquisador ser diretor de uma escola do estado e por acreditar no caminho da avaliação externa como mais um – dentre outros existentes –, que pode colaborar para o desenvolvimento da educação. Baseamos nossas reflexões especialmente nos estudos de Pestana (1998), Soares (2004), Carniele (2005), Brooke e Cunha (2011) e Silva (2013). Sob uma abordagem qualitativa, e na forma de um estudo de caso, de cunho documental e etnográfico, foram analisadas duas escolas sob a jurisdição da 18ª CREDE (18ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação) que implementaram ações inovadoras em suas práticas docentes a partir da apropriação dos resultados do SPAECE dos anos de 2009 e 2011 e, com isso, da análise das dificuldades individuais dos estudantes. Nesse sentido, buscamos informações com os gestores e docentes, através de entrevistas semiestruturadas, sobre como eles têm se apropriado dos resultados da avaliação externa para refletirem sobre sua prática em sala de aula e para aplicarem esforços pedagógicos em benefício dos alunos e, conseqüentemente, da escola como um todo. Como verificamos, as principais ações pedagógicas envolvem tentativas de motivação, contextualização dos conteúdos com o cotidiano dos alunos, atividades de monitoria, atenção especial aos alunos que apresentam dificuldades de compreensão dos conteúdos, realização de aulas de reforço, atividades lúdicas em sala de aula, estabelecimento de parcerias com as famílias e com a comunidade – uma vez que, conforme acreditamos, toda a comunidade escolar deveria ser informada sobre os resultados da avaliação, assim como a sociedade em geral (CARNIELE, 2005) –, entre outras.

**Palavras-chave:** SPAECE. Gestores. Professores. Ações Pedagógicas.

## O QUE DIZEM AS PROFESSORAS DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA SOBRE A PROVA BRASIL?

---

*Ângela Mara de Oliveira Fernandes (UFJF)*  
**amnandes@gmail.com**

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa de Mestrado em que se buscou a ótica dos professores que atuam no 5º ano do Ensino Fundamental sobre a Prova Brasil, a concepção de avaliação que ela revela, e identificar se os resultados dessa prova demandam mudanças de suas práticas pedagógicas e, em caso positivo, como isso se dá. A pesquisa aconteceu em seis escolas no município de Juiz de Fora: cinco da rede municipal de ensino e uma da rede estadual de ensino de Minas Gerais. A metodologia proposta foi entrevistar duas professoras através de um estudo exploratório em que buscamos, por esse contato, obter as primeiras impressões apresentadas por elas acerca da avaliação sistêmica. Foi necessário também realizarmos cinco entrevistas de aprofundamento para buscarmos respostas aos nossos objetivos propostos. As entrevistas realizadas com as professoras das escolas pesquisadas apontaram a estratégia de disseminação da Prova Brasil, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, como inadequada, devido aos rankings que promove e pelas informações geradas nesta avaliação que têm se concentrado na expressão numérica das médias de desempenho e do Ideb, apresentando um baixo potencial explicativo e propositivo de estratégias para mudar a realidade diagnosticada, pois as professoras possuem dúvidas sobre a avaliação, especialmente quanto à utilização das informações por ela produzidas. Foi constatado que, para as professoras, a Prova Brasil não favorece a melhoria da educação básica, pois esse tipo de avaliação não possibilita conhecer a realidade da unidade escolar e orientar o desenvolvimento de ações para a melhoria do ensino. Além disso, as professoras não demonstram interesse sobre o tema avaliação sistêmica, pois esse assunto não faz parte da gama de leitura por elas feitas, tanto no que se refere às obras dos pesquisadores que estudam o tema quanto aos documentos oficiais.

**Palavras-chave:** Avaliação. Prova Brasil. Professores da Educação Básica.

## A SATISFAÇÃO DOCENTE RELACIONADA AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

---

*Thays Alessandra Silva Saçço (PPGE/UFJF)*  
***thayspedagogia@yahoocom.br***

CAPES

Neste trabalho a intenção é apresentar reflexões e análises realizadas a partir da pesquisa de doutorado que venho desenvolvendo, apontando os efeitos e desdobramentos do IDEB sobre a satisfação profissional de professores que atuam do 1º ao 5º ano nas escolas estaduais de Juiz de Fora. O objetivo é apresentar elementos trazidos pelo discurso do professor – por meio da coleta de dados realizada com aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas – com relação à visão que os mesmos têm sobre as avaliações externas; a forma como isso chega à escola e aos professores; e como se sentem diante das situações apresentadas. O anseio foi identificar em que medida esses aspectos intervêm na satisfação docente, trazendo as inquietações emergidas nas falas dos professores. Como referencial teórico, trago diálogo entre autores como Locke (1976, 1984), Perez-Ramos (1980, 1990), Seco (2002), Torres (2006), Codo (2000), Esteve (1999), dentre outros que discutem questões sobre a satisfação, motivação, insatisfação, mal-estar docente, etc. Também busco elementos atuais nos debates sobre as avaliações externas e seus impactos nas escolas, com perspectivas pró e contras esse meio de verificação do ensino. A satisfação profissional, na medida em que influencia as atitudes e comportamentos dos docentes, pode ser o ponto chave para o sucesso do que sugere a educação: a qualidade do ensino.

**Palavras-chave:** Avaliação. Satisfação Profissional. Motivação.

**GRUPO TEMÁTICO 2**  
ENSINO MÉDIO  
E EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL

## TRAJETÓRIA ESCOLAR DOS JOVENS ORIUNDOS DO PROJovem URBANO DE JUIZ DE FORA

---

*Márcia Aparecida Batista Ferreira (UFJF)*  
***marciab.ferreira@hotmail.com***

O artigo tem o propósito de relatar nossa pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, que tem o objetivo de conhecer quem é o jovem que conclui o Programa Projovem Urbano de Juiz de Fora, quais são as suas percepções sobre o Programa e suas perspectivas futuras em relação a sua vida laboral e acadêmica. Adotamos a concepção de juventude compreendida pelos autores Abramo (2005) e Dayrell (2003), de que não existe uma única forma de ser jovem, abarcando também as diferenças de sexo, raça, lugar/endereço, classe social. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano – tem como base três dimensões curriculares: a formação básica, a qualificação profissional e a participação cidadã. A opção teórico/metodológica adotada nesta pesquisa nortear-se-á pelos pressupostos da Investigação Quantitativa e Qualitativa. A etapa inicial parte de uma análise documental, utilizando-se de documentos oficiais do Projovem Urbano. Em um segundo momento, utilizamos um questionário com questões fechadas a partir do qual, selecionaremos seis jovens para realizarem entrevista. Utilizamos como referencial teórico, os franceses Bourdieu (1998) e Lahire (2004) que desenvolveram estudos sobre trajetórias escolares e que evidenciaram como a escola contribui para a exclusão dos alunos. Foi possível constatar que o jovem busca a conclusão do ensino fundamental através do Projovem Urbano e que este cria nos jovens perspectivas e projetos para seu futuro, através do interesse em continuar seus estudos.

**Palavras-chave:** Juventude. Políticas Públicas. Projovem Urbano.

## REFLEXÕES SOBRE A SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SUPERVISÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR JOVEM DE FUTURO

---

*Erica Henriques Machado (UFJF)*  
***emachado@caed.ufjf.br***

A Supervisão Educacional e a Eficácia Escolar foram os temas centrais da Dissertação intitulada “Reflexões sobre Supervisão Educacional: uma análise das estratégias de supervisão do Programa Ensino Médio Inovador Jovem de Futuro”. Buscou-se identificar as práticas de supervisão desenvolvidas no Programa, no período de 2010 a 2013, que contribuiriam para a melhoria da gestão escolar e dos resultados educacionais das escolas participantes. O Programa Ensino Médio Inovador Jovem de Futuro (ProEMI/JF) é fruto da parceria entre o Ensino Médio Inovador do Ministério da Educação (MEC) e o Jovem de Futuro do Instituto Unibanco. A pesquisa utilizou um questionário que foi respondido por 163 supervisores dos cinco estados parceiros. Ela revela a situação de implementação do ProEMI/JF e, especificamente, da metodologia de supervisão, nos estados participantes do Programa, e deu origem ao Relatório Perfil do Supervisor do ProEMI/JF (2013a). As questões motivadoras da pesquisa foram: quais são as atividades inerentes à função que devem ser priorizadas? E quais são as ações essenciais e prioritárias da supervisão que tem reflexo no alcance dos objetivos do Programa? Para responder tais questões, foi utilizada a metodologia qualitativa com o objetivo de investigar a percepção dos gestores e supervisores, de duas escolas paulistas com resultados significativos na avaliação externa, a respeito das práticas de supervisão vivenciadas e identificar quais delas consideram ter contribuído para melhoria da gestão escolar e/ou alcance dos resultados escolares. Além disso, foi alvo da pesquisa a percepção de cinco supervisores do ProEMI/JF, um de cada estado parceiro. A pesquisa utilizou a metodologia da entrevista semiestruturada, em formato virtual, para obter as percepções dos gestores e supervisores. Após a recepção dos dados, eles foram sintetizados pelo método de análise de conteúdo Bardin (2004), tratados de forma comparada entre si e posteriormente com a literatura pesquisada. As informações coletadas junto aos supervisores confirmam a concepção desenvolvida em minha trajetória como supervisora: a supervisão é uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento do gestor escolar. O estudo é concluído com a elaboração do Plano de Ação Educacional, por meio do qual são apresentadas propostas ao Instituto Unibanco para aprimoramento das práticas de gestão desenvolvidas no ProEMI/JF. Tais recomendações foram feitas utilizando o método Plano de Ação, conforme a ferramenta 5W 2H, que significa: What (o que será feito); Why (Por que será feito), Where (Onde será feito), When (Quando será feito), Who (Por quem será feito), How (Como será feito) e How much (Quanto custará para fazer). Com as descobertas da presente pesquisa, bem como com as reflexões e análises realizadas durante o trabalho, espero ter contribuído com elementos para a construção de um novo modelo de supervisão escolar pública.

**Palavras-chave:** Supervisão Educacional. Gestão Escolar. Eficácia escolar.

## ENSINO MÉDIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM PERNAMBUCO: UM OLHAR PARA AS PRÁTICAS DE GESTÃO LIGADAS À IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO

---

*Maria de Araujo Medeiros Souza (SEE/PE)*  
***msouza@caed.ufjf.br***

O trabalho de dissertação que será defendido como requisito parcial para conclusão do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública buscou investigar como vem ocorrendo o processo de implementação da Política Pública de Educação Profissional em Pernambuco e verificar como as práticas de gestão adotadas em três Escolas Técnicas Estaduais, localizadas na Zona da Mata Norte do estado, influenciam a implementação do currículo proposto para o ensino médio integrado à educação profissional. A justificativa para realização desse estudo está ancorada na experiência profissional da autora que durante os anos de 2011 e 2014 teve uma passagem pela Secretaria Executiva de Educação Profissional, atuando como gestora das Escolas Técnicas Estaduais no acompanhamento da implementação da política pública e no planejamento para expansão da Rede de Educação Profissional em Pernambuco. Utilizando a metodologia de estudo de caso foram realizadas visitas *in loco* para observação do cotidiano escolar e o levantamento de informações se deu a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas aos gestores e coordenadores nas três ETes escolhidas para análise. Este trabalho foi desenvolvido à luz das reflexões de teóricos que tratam do tema Educação Profissional e Tecnológica. Os dados obtidos no decorrer do estudo versam sobre a percepção dos entrevistados acerca da Política de Educação Profissional no estado e o trabalho que vem sendo desenvolvido com as turmas do ensino médio integrado. As informações levantadas demonstram a necessidade, entre outras ações, de investimentos na formação continuada da equipe gestora, de formulação de uma proposta curricular para os cursos técnicos de nível médio do ensino médio integrado e do direcionamento de recursos financeiros específicos para dar continuidade à implementação da Política Pública de Educação Profissional no estado. Os resultados encontrados subsidiaram a construção de um Plano de Ação Educacional com vistas ao redirecionamento das ações que objetivam acelerar, com qualidade, a formação técnica de nível médio em Pernambuco e o consequente fortalecimento da Rede Estadual de Escolas Técnicas.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Educação Profissional em Pernambuco. Ensino Médio Integrado.

## PROGRAMA BRASIL PROFISSIONALIZADO NO ESTADO DO PARANÁ

---

*Cícero Vieira Torres Júnior (PPGP-CAEd/UFJF)*  
***cjunior@caed.ufjf.br***

Partindo da implantação do Programa Brasil Profissionalizado no Estado do Paraná, instituído pelo Decreto Nº 6.302 de 27 de dezembro de 2007, programa do Governo Federal, conveniado com a Secretaria de Estado da Educação - SEED, com o intuito de modernizar as estruturas das escolas que ofertam a Educação Profissional da Rede Estadual, o estudo de caso tem por objetivo averiguar como se efetivou a implementação dos Laboratórios Básicos Padrão MEC/FNDE. A partir dos estudos de demanda, exigências estabelecidas pelo programa, as escolas contempladas se propuseram a melhorar as condições de oferta da Educação Profissional e da qualidade na formação de seus alunos. Com a ampliação de vagas e acesso à Educação Tecnológica e Profissional, também se faz necessária à adequação dos espaços escolares proporcionando melhores condições de aprendizagem e a preparação dos profissionais para o desenvolvimento de suas atividades. Uma escola bem equipada não é suficiente para garantir uma educação de qualidade, e nem termina o trabalho da entidade mantenedora o simples suprimento desta. Com o auxílio dos Núcleos Regionais de Educação, instâncias descentralizadas da SEED, foram analisados os dados para o estudo, por meio da avaliação executiva, averiguando como se efetivaram a construção destes espaços pedagógicos. Para a fundamentação do estudo de caso apresentamos autores especialistas na Educação Profissional, que contribuíram para a retomada desta modalidade de ensino no Estado do Paraná, como Gaudêncio Frigotto, Sandra Garcia, Olga Freitas e Robert K. Yin sobre a metodologia do estudo de caso. Foram utilizados também documentos oficiais do Ministério da Educação e da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e do Governo de Minas Gerais. O estudo de caso está dividido em três capítulos que apresentam o panorama da Rede Pública Estadual, a aplicação dos instrumentos de avaliação executiva e por fim a sugestão de uma avaliação de impacto para mensurar o quanto estes laboratórios estão contribuindo para a formação dos alunos, melhorando as condições de oferta no processo educacional e promovendo uma educação com mais qualidade.

**Palavras-chave:** Laboratórios básicos padrão MEC/FNDE. Espaço Pedagógico. Avaliação Executiva.

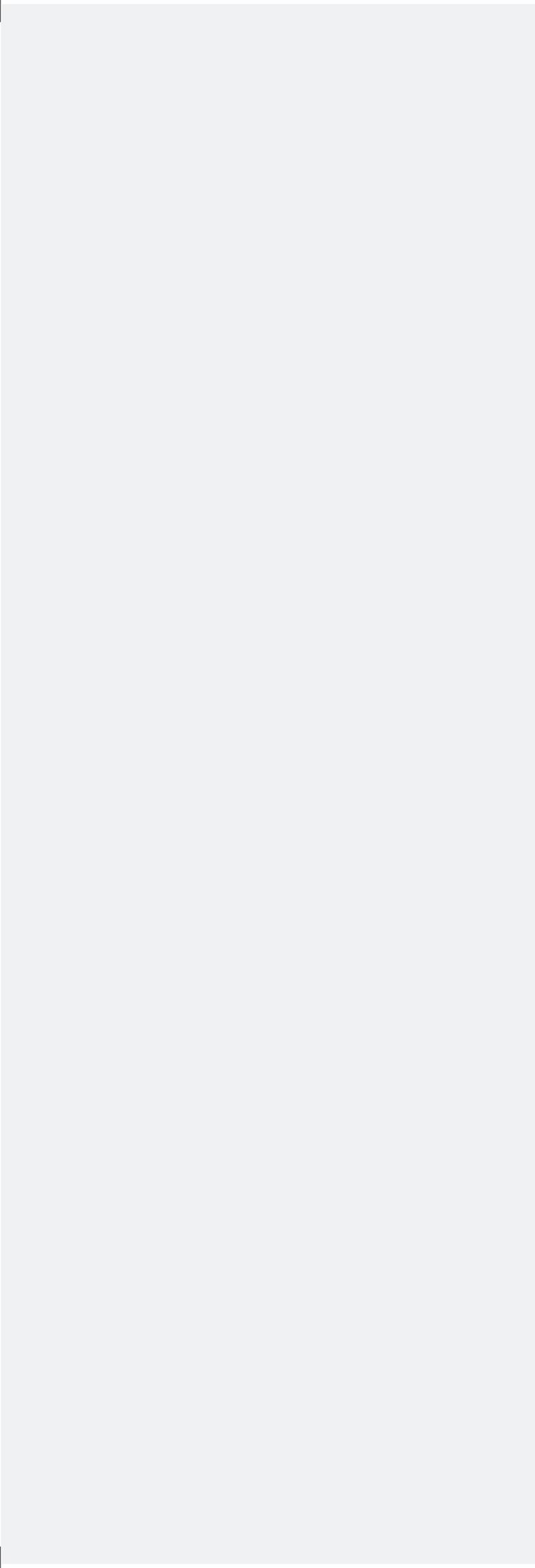
## EM BUSCA DA REINVENÇÃO DO ENSINO MÉDIO: O CASO DE DUAS ESCOLAS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE CARATINGA

---

Margarette Alves Rodrigues Calegar (SEE/MG)  
[margarette.calegar@educacao.mg.gov.br](mailto:margarette.calegar@educacao.mg.gov.br)

O estudo desenvolvido no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Escola Pública tem como objeto o Projeto Reinventando o Ensino Médio, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais em 2011, implementado de forma progressiva em 2012 e que se destina ao ressignificado do ensino médio. Este estudo contemplou a extensão do projeto em 2013, em duas escolas da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Caratinga, identificadas, por questões éticas, com nomes fictícios, como Escola Renascer e Escola Construindo. O objetivo é identificar o contexto histórico da construção do projeto; avaliar sua expansão em 2013, com foco nas duas escolas citadas; identificar as dificuldades encontradas e o papel da equipe gestora na condução da implementação do projeto. A escolha do tema se justifica pela proximidade à minha área de atuação na SRE, como analista educacional, e pela necessidade de verificar se o processo de implementação do mesmo, em 2013, atendeu a ressignificação do ensino médio para a melhor formação dos jovens, uma vez que diversos estudos indicam a necessidade de reformulação dessa etapa de ensino que no decorrer da história da Educação Brasileira oscilou entre a formação geral do jovem como preparação para o curso superior e a formação para o trabalho. Dentre os referenciais teóricos utilizados, destacamos os estudos de Moehlecke (2012), Bello (2001) e Peregrino (2010). Para esta pesquisa foi utilizado, enquanto metodologia, a análise de documentos oficiais, observação não participante nas escolas e pesquisa de campo por meio de entrevistas e questionários com os atores educacionais das duas escolas e da Superintendência. No geral, podemos concluir que a política foi implementada segundo um modelo *top/down* que trouxe como consequência resistência às transformações exigidas quanto à reorganização da prática pedagógica, e que há a necessidade de um diálogo mais aberto e dinâmico entre escolas e SEE/MG. Para amenizar as consequências do modelo utilizado para a implementação da política pública em questão, o estudo conta com um Plano de Ação Educacional voltado para a ação gestora em âmbito escolar (avaliação institucional; assembleias REM; reorganização da prática pedagógica e sistema de monitoria) e no âmbito regional (participação efetiva dos gestores no processo de extensão às demais escolas da jurisdição de Caratinga).

**Palavras-chave:** Projeto Reinventando o Ensino Médio. Política *Top/down*.  
Prática Pedagógica.



**GRUPO TEMÁTICO 3**  
GESTÃO DE  
PESSOAS E  
LIDERANÇA

## A IMPORTÂNCIA DO GESTOR EMPREENDEDOR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

---

*Janaina Moreira de Oliveira (PPGP- CAEd/UFJF)*  
***janaina.moreira@caed.ufjf.br***

Este trabalho tem por objetivo apontar e analisar os aspectos de uma gestão empreendedora, a sua pertinência para a redução dos índices de evasão e reprovação e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ensino oferecido no CIEP BRIZOLÃO 198 – Professora Roza Ferreira de Mattos, localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro. Pautada em uma perspectiva gerencial de gestão, mas valorizando o capital social e humano presentes na Unidade, a gestora, juntamente com a sua equipe, alcançou a melhoria dos resultados internos e externos, atingindo as metas propostas pela Secretaria de Educação daquele Estado, no ano de 2012. Atendendo, em média, cerca de 390 alunos, distribuídos entre os Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio Inovador, EJA, Nova EJA e Programa Autonomia, tem a sua clientela composta por alunos de baixo nível sócioeconômico, moradores, em sua maioria, da própria comunidade local. O presente trabalho pretende também propor uma reflexão sobre os aspectos de liderança, de gestão democrática e participativa, na forma da lei, mas, sobretudo, do posicionamento e das atitudes empreendedoras da gestora que culminaram para a redução dos índices de evasão e reprovação, bem como da valorização e do estímulo à participação dos atores da comunidade educativa e do entorno, fazendo, assim, com que a escola cumprisse a sua função social, resgatando também o reconhecimento da comunidade local.

**Palavras-chave:** Educação Pública. Gestão Empreendedora. Liderança.

## LIDERANÇA ESCOLAR E O PDDE-INTERATIVO: A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

---

*Carla da Conceição de Lima (CAEd/UFJF)*  
**carlacdl@caed.ufjf.br**

Na década de 1990, o processo de descentralização da educação sedimentou novas formas de organização e gerenciamento que transferiram para a escola mais responsabilidades, fundamentadas na autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Esse novo panorama educacional exigiu um novo perfil de gestor, com competências para liderar a equipe escolar e mobilizar a comunidade (LÜCK, 2012). Desde então, diversas políticas públicas e programas foram implantados buscando aprimorar a gestão escolar, como, por exemplo, o PDE-Escola e, posteriormente, o PDDE-Interativo (LIBÂNEO, 2013). O PDE-Escola, cujo objetivo é aperfeiçoar a gestão da escola pública e da qualidade do ensino, contempla a elaboração de um plano de ação elaborado pelo software PDDE- Interativo (OLIVEIRA, 2012). Nesse contexto, o tipo de liderança – organizacional, relacional ou pedagógica – adotado por cada gestor influencia na realização das atividades (CARVALHO, 2012; POLON, 2012) e na consolidação do plano do PDDE-Interativo. A proposta deste artigo é a de compreender qual é a relação entre o perfil do gestor e a execução do plano de ação definido pelo PDDE Interativo, visto que o diretor pode priorizar tarefas diárias que influenciam no desenvolvimento e finalização do plano. Em última instância, o sentido da socialização desta análise é o de fornecer uma visão sobre como o perfil de liderança de um gestor afeta a implementação de uma política pública. A metodologia utilizada neste artigo foi a Avaliação por Triangulação de Métodos, que integra a análise das estruturas, dos processos e dos resultados, além das relações e visões dos atores. Essa metodologia engloba o levantamento dos planos de ação propostos, a seleção de três diretoras como sujeitos da pesquisa, a elaboração do questionário aplicado às diretoras e a análise de todos esses dados. Os resultados apontam que o plano de ação do PDDE-Interativo propõe um modelo de gestão e planejamento que engessa a reflexão e ação escolar. Dentre os perfis de liderança, o gestor de liderança organizacional, por suas características de suporte ao professor e controle de resultados, pode melhor desempenhar as tarefas propostas no plano de ação do PDE Interativo.

**Palavras-chave:** Liderança. PDDE-Interativo. Gestão.

## ESTUDO DE CASO SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO DOS DIRIGENTES ESCOLARES DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS

---

*Daniela Magalhães Pereira (SEE/MG)  
dmagalhaes@caed.ufjf.br*

Esta pesquisa procura identificar o atual processo de seleção dos atuais gestores das 3.686 escolas públicas estaduais dos 853 municípios mineiros e identificar os avanços que a certificação trouxe para as escolas públicas estaduais de Minas Gerais. Atualmente, a seleção dos diretores acontece através de certificação aferida após aprovação de prova escrita, com prazo de validade definida em lei, e após esta aferição acontece indicação pela comunidade escolar. Em caso de vacância do cargo, o Colegiado Escolar indica novo certificado. Em algumas situações de intervenção e em unidades de ensino prisional, de menor infrator e de escolas conveniadas a outras instituições, a escolha é feita por indicação da própria superintendente regional da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), não sendo exigido, nesses casos, a aprovação no processo de certificação ocupacional. Tal processo de escolha ao cargo de diretor, antes da resposta a Ação Direta de Inconstitucionalidade do Supremo Tribunal Federal (STF) nº 640 de 05/02/97, era feito somente pela comunidade. A decisão do STF declarou que esta forma contrariava o inciso II, do art. 37 da Constituição Federal. O protagonista do caso é a SEE, que, junto à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, definiu a maneira de seleção para os cargos de diretor, que estariam à frente das escolas profissionais reconhecidamente qualificados e tecnicamente habilitados para entender, e implementar as políticas educacionais.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Diretor Escolar. Seleção.

## ESTUDO DE CASO: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA DIRETORIA DE PESSOAL NA REGIONAL DE ENSINO DE UBÁ/MG

---

*Arnaldo Fernandes Corrêa (SRE/Ubá-MG)*  
**acorrea@caed.ufjf.br**

A proposta dos governos atuais é que os Estados se transformem e construam no interior de suas instituições públicas ambientes de trabalho mais colaborativos, integrados, arrojados e técnicos. Este artigo pretende explicar o processo de implementação da Diretoria de Pessoal (DIPE) na Superintendência Regional de Ensino de Ubá (SRE/Ubá) que conforme a nova estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) passou a vigorar a partir de 27/01/2011, mediante o Decreto nº 45.536, em todas as SREs. O objetivo geral da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, a qual gerou este artigo, é analisar se o processo de implementação da DIPE está promovendo trabalhos alinhados às demandas do público que procura a SRE/Ubá. Os específicos focam-se em investigar se tal mudança proporciona cooperação estratégica governamental, a partir de melhor organização das funções ao orientar os setores na busca de soluções eficazes para o alcance das metas pactuadas. Justifica-se o tema, uma vez que a DIPE caminha para superar dificuldades, apoiar e qualificar os servidores que atuam nesta área, tendo como foco a melhoria da qualidade dos serviços ofertados. A pesquisa visa a contribuir para o entendimento da seguinte questão: “A nova estrutura organizacional implementada na SRE/Ubá proporciona qualidade na prestação de serviço ao público em geral?”. Os instrumentos utilizados para desenvolvimento da pesquisa foram: questionário, entrevista com roteiro semiestruturado e análise documental, tais como: Leis, Decretos e Notas Técnicas, além dos conceitos de alguns teóricos, a saber: Chiavenato, Tachizawa, Paradela e Mello. A partir dos resultados apresentados a DIPE proporcionou maior eficiência na execução dos trabalhos, bem como na assistência ao público, promovendo maior diálogo entre SRE-Escola, com conseqüente descentralização das tarefas e facilidade de comunicação, tornando assim o serviço mais qualificado e ágil.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas. Prestação de Serviço de Qualidade. Diretoria de Pessoal (DIPE).

## O DIRETOR ESCOLAR E SEU PAPEL NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

---

*Víviam Carvalho de Araújo (UFJF)*  
**viviamc@powermail.com.br**

*Líria Rocha Silva (SE/JF)*  
**lrocha@gmail.com**

As discussões que envolvem a melhoria da qualidade na educação e questões voltadas para a valorização e formação dos profissionais da educação são debates muito presentes no cenário atual das políticas públicas. O Ministério da Educação tem fomentado algumas ações no sentido de propiciar uma política de formação continuada para os professores. No entanto, estudos e pesquisas apontam as dificuldades que se apresentam, sobretudo, no que se refere ao fato de que a expansão de programas de formação continuada não esteja atrelada a mecanismos de acompanhamento das especificidades locais (GATTI, BARRETO e ANDRÉ, 2011). Tratando-se, especificamente, da formação de profissionais que atuam na educação das crianças de 0 a 6 anos, pesquisas apontam que não há uma tradição de formação específica para estes profissionais (PINAZZA, 2013). O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre o papel do diretor/vice-diretor escolar no processo de formação dos professores de uma escola pública da rede municipal de educação de Juiz de Fora/MG que atende crianças da educação infantil e 1º ano do ensino fundamental. Trata-se de um relato de experiência que busca refletir acerca do compromisso ético-político do gestor na busca por um trabalho em prol da transformação da realidade social. Entendemos que a formação continuada e em contexto de todos os segmentos da comunidade escolar constitui um pressuposto na busca por efetivar-se as transformações necessárias à construção de uma educação pública de qualidade. É esse o caminho que buscamos trilhar.

**Palavras-chave:** Gestão. Formação de Professores. Qualidade na Educação.

**GRUPO TEMÁTICO 4**  
POLÍTICAS  
PÚBLICAS:  
IMPLEMENTAÇÃO  
DE PROGRAMAS  
EDUCACIONAIS

## O PROGRAMA DE BIBLIOTECAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE: AÇÕES POLÍTICO PEDAGÓGICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES E CAMINHOS PARA A SUA EXPANSÃO

---

*Sterlayni Aparecida Duarte de Oliveira Coimbra (SMED/ BH)*  
**scoimbra@caed.ufff.br**

A presente pesquisa busca analisar o Programa de Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME/BH) e a necessidade de sua expansão para as Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI's), uma vez que não fazem parte do programa e não possuem bibliotecas, apenas cantinhos destinados à leitura. Outra questão colocada é como esse Programa tem contribuído para o acesso e a distribuição de livros aos estudantes, além do desafio de consolidar nos estudantes habilidades leitoras para o exercício da cidadania. O objetivo da pesquisa é analisar como o Programa desenvolve uma política de formação de leitores e propor ações e estratégias para a expansão nas UMEI's com suas demandas e especificidades. A dimensão de estudo será a municipal por meio de revisão bibliográfica, análise de documentos oficiais, publicações internas e de questionários aplicados aos profissionais da educação tendo como gestor protagonista a coordenação do Programa e como os demais atores envolvidos os profissionais da equipe de Gerência de Educação Infantil, gestores escolares, professores, bibliotecários e auxiliares. A concepção do Programa de Bibliotecas demonstra o que está explicitado pelo MEC no documento "Política de Formação de Leitores" de que as ações devem ir além da aquisição e distribuição de livros. É necessário qualificar os profissionais que trabalham diretamente com os estudantes e buscar práticas que levem a formação de leitores favorecendo o acesso à cultura letrada e, assim, evitar a exclusão social além da aquisição de hábitos e comportamentos leitores desde a mais tenra idade tendo a instituição escolar como inspiradora da formação de leitores críticos e reflexivos.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Educação Infantil. Formação de leitores.

## MAGISTRA – A ESCOLA DA ESCOLA: A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES EM MINAS GERAIS

---

*Paulo Henrique Rodrigues (PPGP-CAEd/UFJF)*  
***prodrigues@caed.ufjf.br***

*Kelmer Esteves de Paula (CAEd/UFJF)*  
***kelmeresteves@uol.com.br***

O presente caso de gestão aborda a implementação da Magistra - Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores - cujo objetivo declarado é proporcionar a formação continuada dos profissionais da rede pública de Minas Gerais. A investigação proposta objetivou analisar a Magistra, compreendendo, além da concepção de formação que lhe é subjacente, em que medida a sua proposta formativa e as ações estruturantes se concretizaram por meio da atuação de seus gestores e propor um plano de ação que contribua para a efetiva implementação de suas ações. A justificativa para a definição da Magistra como temática está na relevância da formação continuada nos debates contemporâneos sobre políticas públicas em educação. A pesquisa, de cunho qualitativo, recorreu a entrevistas semiestruturadas com a finalidade de ouvir os atores envolvidos na construção e implantação da Escola de Formação e análise documental: o *site* da Magistra, vídeos (Rodas de Conversa), leis, documentos internos à Escola (Projeto Político Pedagógico da Escola de Formação, entre outros) com o objetivo de analisar a implementação das ações da Magistra. Ao longo da pesquisa contextualizou-se a escola de formação inserida na educação pública de Minas Gerais. Descreveu-se a concepção de formação continuada que orienta suas ações e verificou-se o papel dos gestores para implementar a Magistra e efetivar suas concepções nos seus primeiros anos de funcionamento. A pesquisa revela, dentre outros aspectos, que não se efetivou a proposta inicial de implementação de comunidades de aprendizagem. Esses resultados balizam, portanto, a proposição de torná-la indutora da criação de comunidades de aprendizagem nas escolas estaduais de Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Magistra. Comunidade de Aprendizagem.

## PROGRAMA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E AS RESISTÊNCIAS DOS ATORES ENVOLVIDOS: IMPLEMENTAÇÃO NUMA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO

---

*Alex Moreira Roberto (UFJF)*  
***alexmoreiraroberto@gmail.com***

O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar a implementação do Programa Convivência Escolar numa Diretoria Regional de Educação do município de São Paulo. O Programa que reflete sobre o exercício da convivência, cooperação, prevenção e intervenção da violência na escola, proposto pela rede municipal de educação da capital paulista, foi formulado a fim de contribuir para a melhoria das relações estabelecidas nas escolas. Tais relações são categorizadas em três eixos: aluno-aluno, aluno-professor e aluno-comunidade escolar, o que impacta, também, na aprendizagem dos estudantes. Esta pesquisa se justifica, uma vez que, ao acompanhar os primeiros passos para a produção dessa política e a percepção dos atores envolvidos em relação às ações propostas, contribui com outras redes de ensino que estejam trilhando caminhos parecidos e/ou preocupadas com a questão da violência. Os dados aqui apresentados foram coletados via observação participante e entrevistas com assistentes de direção das unidades escolares e revelaram certa resistência por parte desses sujeitos durante o processo de implementação da política. Como forma de avaliar de maneira mais completa os ideais do programa e a percepção dos atores envolvidos, realiza-se uma breve discussão sobre o convívio escolar e a violência na escola. Ao fim deste trabalho é apresentado um plano de ação com a finalidade de retomar o Programa na Diretoria Regional de Educação pesquisada, uma vez que as suas atividades foram interrompidas ao final de 2012. Dessa forma seria possível superar as limitações, resistências e lacunas ocorridas durante o seu processo de implementação.

**Palavras-chave:** Convívio escolar. Programa Convivência Escolar. Violência na escola.

## O CURSO EXTRAPOLANDO - DISCUTINDO A AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DOS LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM DE JUIZ DE FORA

---

*Luciana Tavares de Barros (PPGP-CAEd/UFJF, SE/JF)*  
**lbarros@caed.ufff.br**

Este trabalho discute o curso *Extrapolando a sala de aula: outros lugares para mediação da aprendizagem*, enquanto processo de formação continuada para os professores que atuam nos Laboratórios de Aprendizagem (LAs) das escolas municipais de Juiz de Fora - MG. O objetivo deste estudo é analisar o funcionamento desse curso investigando essa formação sob o olhar dos professores cursistas, bem como dos gestores responsáveis pela coordenação do curso, buscando entender o seu papel na prática pedagógica desses educadores. Este artigo visa compreender os limites e possibilidades desse curso, para, então, propor ações alternativas que possibilitem ampliar os aspectos positivos dessa formação, bem como minimizar as dificuldades encontradas. A relevância deste estudo é contribuir para que a SE/JF possa melhorar esse processo de formação, que atua de maneira indireta, com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e que estão nos LAs. A pesquisa que originou este artigo traz também algumas considerações teóricas sobre formação docente, experiência profissional, gestão de escolas, gestão de redes e formação continuada. Tem como suporte teóricos como Nóvoa, Pimenta e Lück. Adotou-se a metodologia de pesquisa qualitativa com a utilização de questionários, entrevistas, bem como análise documental. Os dados coletados foram tratados e analisados à luz da teoria relacionada à questão investigada. Apuraram-se dados sobre a formação e tempo de trabalho dos professores cursistas sujeitos dessa pesquisa, demonstrando a importância da experiência docente como um fator de formação profissional, relacionando-a também à formação acadêmica. Num segundo momento, os dados encontrados abrangeram questões referentes à gestão de escolas e gestão de redes. Verificou-se, então, a essencialidade do papel do gestor, que através de um processo de gestão democrática e participativa, pode influenciar nos resultados educacionais de seu espaço de ação. Demonstrou-se a importância do planejamento coletivo das ações e projetos, esses devem estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que deve representar a identidade coletiva da escola. A relevância dos processos de formação continuada também foi abordada, destacando-se a importância de constantes estudos para os educadores como forma de se refletir sobre a prática e conseguir acompanhar a evolução dos conhecimentos. Finalmente, este trabalho traz uma análise do curso, apresentando o parecer dos sujeitos participantes da pesquisa sobre o mesmo e também algumas de suas fragilidades que puderam ser verificadas durante o estudo, trazendo, então, algumas propostas de ações alternativas para o aprimoramento desse processo de formação continuada.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Laboratórios de Aprendizagem. Prática pedagógica. Juiz de Fora.

## BLOCO PEDAGÓGICO DE ALFABETIZAÇÃO: POSSIBILIDADES E ENTRAVES DESTA POLÍTICA EM DUAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

---

*Cátia da Cunha Carnevalli de Castro (PPGP-CAEd/UFJF)*  
**ccarnevalli@gmail.com**

O trabalho proposto analisa os entraves e as possibilidades da implementação do Bloco Pedagógico de Alfabetização em duas escolas da rede municipal de Juiz de Fora. Trata-se de uma política pública imposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em 2010 e implantada no município no ano de 2011. A adoção dessa política é uma estratégia que visa à alfabetização de todos os alunos na faixa etária correta, contribuindo para a redução da distorção idade-série que tanto aflige aos gestores e professores. A pesquisa está inscrita na abordagem qualitativa e a metodologia adotada é o estudo de caso. Realizamos levantamento bibliográfico e documental. Além disso, foram entrevistados 14 profissionais de duas escolas da rede pública de Juiz de Fora, a saber: professoras, coordenadoras pedagógicas, gestoras e técnicas da Secretaria de Educação. Essa ação foi fundamental para aprofundar questões referentes à implementação do Bloco Pedagógico e a análise dos dados contribuiu para fundamentar a escrita do trabalho. Com base nas entrevistas realizadas alguns pontos negativos a respeito da política foram suscitados, como: falta de interesse e acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, problemas de aprendizagem, falta de tempo para planejamento entre outros. Esses elementos embasaram a criação de um Plano de Ação Educacional, com objetivo de contribuir para a melhoria dos pontos mencionados. A pesquisa mostra-se relevante por contribuir para que os alunos obtenham mais sucesso na fase de alfabetização, desenvolvendo assim, habilidades e competências indispensáveis para as aprendizagens futuras, podendo também, seus resultados, serem utilizados por outras escolas da rede municipal que possuam as mesmas características que as envolvidas no referido estudo.

**Palavras- chave:** Bloco Pedagógico. Alfabetização. Ensino Fundamental.

**GRUPO TEMÁTICO 5**  
GESTÃO E  
AVALIAÇÃO DE  
DESEMPENHO  
PROFISSIONAL

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL PRODUZIDA PELA EQUIPE GESTORA DE UMA ESCOLA

---

Fernando Rafael Casado de Barros (PPGP-CAEd/UFJF)  
*fernandorcasado@gmail.com*

O presente trabalho tem o objetivo de desenvolver uma ferramenta de avaliação de desempenho profissional que servirá a um tríptico aspecto: como instrumento pedagógico-administrativo da gestão escolar; como fator de integração da equipe de professores e como fator de motivação e amadurecimento profissional. Com a percepção de que o Estado do Rio de Janeiro vem atualizando a forma como gere todo o sistema educacional, entendem-se que as formas de responsabilização sugeridas por Brooke se alinham a este novo paradigma e podem ser traduzidas em variáveis inerentes a atividade profissional do docente. Baseados nesta percepção e analisando a cultura e a história recente da escola pesquisada através da observação, entrevista semiestruturada e análise documental, verifica-se que existe a possibilidade de correlação e alinhamento com as formas de responsabilização que foram adaptadas sob a forma de uma ferramenta do tipo questionário de atitudes visando a identificação do grau de responsabilização. Traçando uma correlação temos que o questionário está dividido em três seções. A primeira é a modalidade de responsabilização que se refere à burocracia e conformidade as normas legais correspondem a gestão administrativa. Nesse grupo espera-se identificar em que grau o professor cumpre as determinações legais inerentes a sua atividade. A segunda é a modalidade de responsabilização que se refere ao comportamento profissional estão inscritas na gestão de classe, assim os itens desse grupo buscam observar a interação professor-alunos. E a terceira modalidade, que vincula os resultados dos alunos à ação do professor, foi contemplada na gestão de conteúdo que, de forma sutil, busca o *modus operandi* do docente e a aprendizagem dos alunos. A aplicação da avaliação comportará quatro etapas: autoavaliação; avaliação da equipe gestora; feedback ou contraditório e exibição de resultados na forma de reunião pedagógica. Aplicado na unidade escolar pesquisada em escala piloto, os resultados se mostraram promissores, todavia a resistência quanto à metodologia proposta foi verificada e o assunto “avaliação profissional” provoca rejeição por parte de alguns docentes.

**Palavras-chave:** Responsabilização. Gestão Escolar. Avaliação Profissional.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NA SRE DE TEÓFILO OTONI: DESAFIOS, PROGRESSOS E EXPECTATIVAS

---

*Fabiane Pimenta Sampaio (SRE/Teófilo Otoni-MG)*  
***fsampaio@caed.ufjf.br***

O presente caso de gestão abordará a implantação e o desenvolvimento da política pública de gestão de pessoas a respeito da Avaliação de Desempenho dos Servidores Públicos, na Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Teófilo Otoni (MG). Há mais de uma década, a Avaliação de Desempenho foi estabelecida, por unanimidade, aos servidores efetivos, incluindo aqueles servidores em exercício nas atribuições de chefia e assessoria. A instituição desse modelo de gestão do desempenho, segundo a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, simboliza uma inovação gerencial na Administração Pública em termos de estimativa da prestação do serviço público. O gerenciamento do desempenho dos servidores públicos, enquanto política pública, consiste num processo de monitoramento da prestação dos serviços de cada servidor, tendo em vista o avanço dos resultados e da qualidade dos serviços públicos oferecidos pela SRE de Teófilo Otoni. O interesse pelo tema a ser estudado justifica-se, principalmente, pela necessidade de analisar a metodologia da Avaliação de Desempenho dos servidores públicos, na SRE de Teófilo Otoni, identificando os desafios superados, a consolidação das estratégias de melhoria e as expectativas atuais, bem como apresentando propostas de aperfeiçoamento que poderão interferir na prática da gestão de avaliação de desempenho e, ainda, com o intuito de subsidiar consulta para outros casos semelhantes. A pesquisa será fundamentada nos dados sobre os períodos avaliatórios compreendido entre 2004-2013, cargos avaliados e notas obtidas, bem como da análise dos recursos impetrados. Assim, pretende-se delinear um perfil dos conceitos dos servidores públicos avaliados na SRE de Teófilo Otoni e estabelecer uma interface com a qualificação profissional e a prestação do serviço oferecido.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas. Avaliação de Desempenho. Serviço Público.

## A GESTÃO ESTRATÉGICA FRENTE AO ABSENTEÍSMO DOCENTE: A REALIDADE DE DUAS ESCOLAS DE JANAÚBA/MG

---

*Lucelia Cristina Brant Mariz Sá (CAEd/UFJF; SEE/MG)*  
***lsa@caed.ufjf.br***

A pesquisa objetivou analisar as ações estratégicas dos gestores escolares frente ao absenteísmo docente em duas escolas que atendem aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio no município de Janaúba/MG. Destaca-se, ao final do trabalho, o desenvolvimento de um Plano de Intervenção Educacional que compreende a produção de orientações para a gestão escolar e sugestões para o sistema estadual de educação de Minas Gerais, tendo como foco a melhoria da atuação dos gestores escolares e a redução do absenteísmo docente, com a prática de novas ações de condução do tema. O absenteísmo docente se tornou relevante por consistir em um fator presente nas escolas, prejudicando o desempenho dos alunos pela ruptura no processo de ensino e aprendizagem. A falta de literaturas com estudo sistemático sobre o tema fez a pesquisa ainda mais relevante, já que os assuntos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem devem ser discutidos e entendidos pelos atores do processo. Os referenciais teóricos utilizados para estudo foram Gesqui (2008), Zanardi (2009), Tavares et al. (2010) e legislações do sistema de ensino. A metodologia utilizada tem abordagem qualitativa, com uso da pesquisa documental para aquisição de dados oficiais e realização de entrevistas semiestruturadas com professores com maior e menor número de faltas, com os gestores (diretores e vice-diretores) e com a Superintendente Regional de Ensino. O período da pesquisa documental se concentrou entre os anos de 2010 a 2012, com entrevistas realizadas em 2013. A pesquisa mostrou que a longa jornada de trabalho diário do professor pode não ser um fator determinante do absenteísmo docente e que as estratégias adotadas pelos gestores podem comprometer o processo de ensino e aprendizagem, o que levou à elaboração de medidas direcionadas para a redução das faltas no Plano de Intervenção Educacional.

**Palavras-chave:** Absenteísmo docente. Estratégias. Gestores Escolares.

## ABSENTEÍSMO DOCENTE NO CENTRO PAULA SOUZA REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE: UM ESTUDO DE CASO

---

*Maria Thereza Ferreira Cyrino (PPGP-CAEd/UFJF)*  
***mtcyrino@gmail.com***

Este trabalho parte de um estudo de caso das escolas técnicas do Centro Paula Souza, Regional do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que objetivou o estudo sobre o absenteísmo docente, as possíveis estratégias de gestão, e sua relação com a qualidade de vida no trabalho docente. Diante desse desafio, foi iniciada uma investigação das pesquisas até então realizadas nesta área de gestão e das referências levantadas, principalmente na área da educação, mas nada foi encontrado com relação à educação profissional. Para tanto foi elaborado um roteiro investigativo dos elementos históricos, documentais e da operacionalização relativos ao tema proposto, para levantamento dos dados necessários ao estudo. Na primeira parte são levantados dados institucionais sobre o Centro Paula Souza, o regime de trabalho, a forma de monitoramento do cumprimento da carga horária dos cursos e os índices anuais do absenteísmo docente. Ainda nesta parte, foram estabelecidas as quatro ETECs com maior absenteísmo docente no período compreendido entre o 2º semestre de 2012 e 1º semestre de 2013 e que constituíram o objeto das pesquisas quantitativas e qualitativas. A segunda parte apresenta um breve histórico sobre o estudo do QVT, considerações sobre o trabalho docente, além dos modelos Walton e Westley relacionando com as diretrizes estratégicas institucionais, base para elaboração do questionário de pesquisa aplicado aos docentes. Finalizando este capítulo, são apresentados os aspectos metodológicos qualitativos e quantitativos, através das entrevistas, pesquisa com os docentes e documental, utilizados para o levantamento dos dados. Após análise que fundamentou os resultados, as hipóteses e conclusões encontradas, apresenta-se a construção da proposta de ação e intervenção na terceira parte. Nas considerações finais do trabalho, conclui-se com uma síntese dos aspectos facilitadores e as dificuldades do desenvolvimento deste estudo e indicações de novas pesquisas, potenciais de continuidade e aprofundamento.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Gestão Escolar. Qualidade. Trabalho Docente.

## UM ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL NA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

---

*Patrícia Beatriz Natálio Borges Abate (UFJF)*  
***patricia.abate@hotmail.com***

As políticas de responsabilização pelos resultados educacionais estão cada vez mais presentes no serviço público como forma de prestação de contas à sociedade. No âmbito educacional, avaliar os resultados e reconhecer o desempenho eficiente dos servidores públicos são dois aspectos da chamada política de responsabilização, ou *accountability*. Para atender a demanda emergente por políticas de responsabilização, o estado de Minas Gerais instituiu, em 2003, no serviço público estadual, a avaliação periódica de desempenho, com o intuito de valorizar os servidores públicos, promover o desenvolvimento profissional e a promoção na carreira e, ainda, alinhar entre si as metas individuais e institucionais. Os processos Avaliação de Desempenho Individual (ADI) e Avaliação Especial de Desempenho (AED), implantados em 2004 no serviço público estadual de Minas Gerais, estão inseridos no conjunto de políticas públicas propostas pelo Choque de Gestão para a gestão do desempenho, impactando no Plano de Carreiras dos servidores. Resistências iniciais em relação ao processo (de avaliadores e avaliados) foram percebidas pela equipe central da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, órgão responsável pela formulação e implantação da política em todo o Estado, incluindo a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Após dez anos de implantação do processo, o estudo realizado na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) teve por objetivo identificar resistências manifestas por gestores e servidores ao processo de avaliação de desempenho dos servidores administrativos das unidades central e regionais da SEE/MG. Como resultados, verificou-se que há um conhecimento consolidado entre os servidores da SEE/MG quanto à existência da política, aos aspectos formais dos processos de ADI e AED, e aos impactos no Plano de Carreira. Ao mesmo tempo, verificou-se que as resistências persistem e que estas estão relacionadas, principalmente, à atuação das chefias e das comissões de avaliação, bem como aos tipos de formulários utilizados. Em muitas unidades administrativas da SEE/MG encontraram, também, deficiências relacionadas à atribuição de nota desvinculada de um processo sistemático e contínuo de planejamento e acompanhamento do desempenho do servidor.

**Palavras-chave:** Avaliação de desempenho. Gestão de desempenho. Políticas de responsabilização.

**GRUPO TEMÁTICO 6**  
**INCLUSÃO**  
**E TEMAS**  
**TRANSVERSAIS**  
**CURRICULARES**

## A GESTÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA EDUCACIONAL BILÍNGUE (LIBRAS/PORTUGUÊS) EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

---

*Carla Couto de Paula Silvério (UFJF)*  
**carla.couto@ufjf.edu.br**

Este trabalho apresenta o recorte da dissertação intitulada “Investigando uma proposta educacional bilíngue (Libras/Português) em uma escola da rede municipal de Juiz de Fora”, no qual se discute questões pertinentes à atuação da gestão para a implementação de uma nova proposta educacional no viés bilíngue para alunos surdos e ouvintes em uma escola da rede municipal de Juiz de Fora, denominada de Escola W. O trabalho tem por objetivo promover a reflexão sobre importantes aspectos relacionados à gestão escolar que podem contribuir com a efetividade da implementação dessa proposta na Escola W nas etapas da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa reflexão se torna importante visto que algumas legislações, como o Decreto 5.626/05 e a atual Meta 4 do Plano Nacional de Educação, orientam sobre os direitos educacionais das pessoas surdas, apontando novas possibilidades de se fazer a educação por meio de classes ou escolas bilíngues, sendo a atuação do gestor fundamental para possibilitar a efetiva implementação e o desenvolvimento dessa nova proposta educacional. Para a realização desse trabalho foi feita a observação da nova dinâmica na Escola W no segundo semestre letivo de 2013 e primeiro de 2014, a investigação documental (PPP da Escola W de 2013, Atas de reuniões da Escola W de 2013 e 2014, a Proposta Educacional Bilíngue Escola W/NEACE/Sul escrita em 2012) e a realização do Grupo Focal com familiares dos alunos surdos. Buscando embasar teoricamente a reflexão sobre o viés bilíngue na educação, recorri a alguns autores como Quadros (2005) e Rodrigues e Silvério (2013) e sobre a atuação da gestão recorri a autores como Lück (2000) e Giordani (2010). Após a análise realizada foi constatado que a implementação da proposta educacional bilíngue apresentou ser válida para as classes com surdos, pois tem proporcionado um espaço educacional bilíngue em que a Libras tem *status* de primeira língua, assim como com o Português, e a gestão escolar demonstrou contribuir de maneira significativa com essa implementação.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Proposta Educacional Bilíngue. Escola Municipal de Juiz de Fora.

## A POLÍTICA PÚBLICA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

---

*Janaina Efigenia de Sousa (UFJF)*  
***janaina\_sousa@hotmail.com***

O texto, fruto da pesquisa para dissertação do Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora, teve como objetivo descrever e avaliar a política pública de inclusão de alunos com deficiência nas salas regulares das escolas de Santo André, cidade do grande ABC, localizada na região metropolitana de São Paulo. A metodologia utilizada na construção do estudo consistiu na realização de pesquisas relacionadas à legislação vigente, acesso a documentos públicos, como os anuários da cidade, o Plano Municipal de Educação e a Lei Municipal de Implantação do Centro de Atenção ao Desenvolvimento Educacional (CADE), órgão responsável pela inclusão na cidade, além de publicações produzidas pelo município e pelos seus parceiros para o desenvolvimento da política; em suma, uma pesquisa documental. Também foram realizadas entrevistas com atores participantes do processo e aplicado um questionário a uma mostra de docentes, buscando, com isso, levantar dados a respeito da sua percepção sobre o processo de inclusão e os fatores que dificultam ou podem motivá-los no desenvolvimento da política inclusiva da cidade. Para a elaboração deste trabalho, optou-se pela seguinte divisão: o primeiro passo foi contextualizar o processo de implantação e desenvolvimento da política de inclusão no município, para melhor compreensão do contexto em que os docentes da rede assumiram as suas funções. Na segunda etapa, foi feita uma análise dos documentos e questionários aplicados aos docentes à luz de autores da área da educação inclusiva, fomentando, assim, uma análise crítica da política de inclusão em Santo André. Na terceira etapa, foram feitas propostas para o aperfeiçoamento da política inclusiva da cidade, principalmente com relação à melhoria da estrutura, conscientização e responsabilização de toda a comunidade escolar no que se refere à inclusão educacional e ao apoio dado aos docentes para que o trabalho em sala de aula atinja os objetivos da inclusão.

**Palavras-chave:** Educação. Inclusão. Diversidade.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

---

*Glacionéia de Lima Begot (SEDUC/AM)*  
***glaciabegot@hotmail.com***

*Euzeni Araujo Trajano*

Este trabalho tem como foco apresentar avaliação acerca da necessidade do ensino da Educação Ambiental no processo de aprendizagem de jovens e adultos – EJA, enfatizando a importância desse tema para o cotidiano dos alunos envolvidos. Ao longo do estudo, demonstra-se o contexto escolar da educação ambiental no cerne da EJA, considerando o contexto da instituição de ensino escolhida para o desenvolvimento da análise, a Escola Estadual Milburges Bezerra de Araújo, localizada no bairro da Raiz, que atende a um público proveniente de áreas onde a presença da poluição é marcante. Destaca-se que tal poluição é causada tanto por ações dos próprios moradores, quanto por ações de fábricas e empresas localizadas em torno dos igarapés da região. O artigo apresenta a Educação Ambiental, ainda, como maneira eficaz de instruir e transformar a forma de pensar dos indivíduos acerca do meio ambiente. A aplicação do estudo apresenta resultados qualitativos, compilando as principais opiniões dos alunos em relação ao meio ambiente e, posteriormente, estruturando possíveis soluções a partir dos pontos de vista analisados, ponderando uma parceria com a escola para a melhoria da qualidade de vida dos moradores das áreas afetadas pela poluição.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação de Jovens e Adultos. Poluição.

## INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

---

*Rogério Augusto dos Santos (SEE/MG)*  
***raugusto@caed.ufjf.br***

O processo de inclusão escolar emergiu em diversos países do mundo e no Brasil na década de 1990 com o intuito de promover uma reflexão acerca de uma nova concepção de ensino no contexto da educação inclusiva. As mudanças no cenário educacional no Brasil e na rede estadual de ensino de Minas Gerais, a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB no. 9394/1996, contribuíram para a ruptura de um sistema educacional segregador redimensionando o significado da educação especial no contexto das escolas públicas do estado e o papel do professor no desenvolvimento de práticas efetivas de inclusão escolar na sala de aula. Nessa perspectiva, a pesquisa pretende, a partir da análise da política de educação inclusiva implementada no estado de Minas Gerais, identificar quais são as práticas pedagógicas efetivas de inclusão escolar, desenvolvidas pelas professoras dos Anos Iniciais da Escola Estadual “Cecília Meireles” – referência em Inclusão, no município de Belo Horizonte – , e quais são as contribuições do gestor escolar que subsidiam as ações dessas professoras a fim de garantir a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular com vistas à construção de uma rede de ensino onde o direito à aprendizagem e à continuidade do percurso escolar sejam efetivados aos mesmos.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Inclusão. Prática Pedagógica.

## SER NEGRA NO BRASIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PSICOEDUCACIONAL

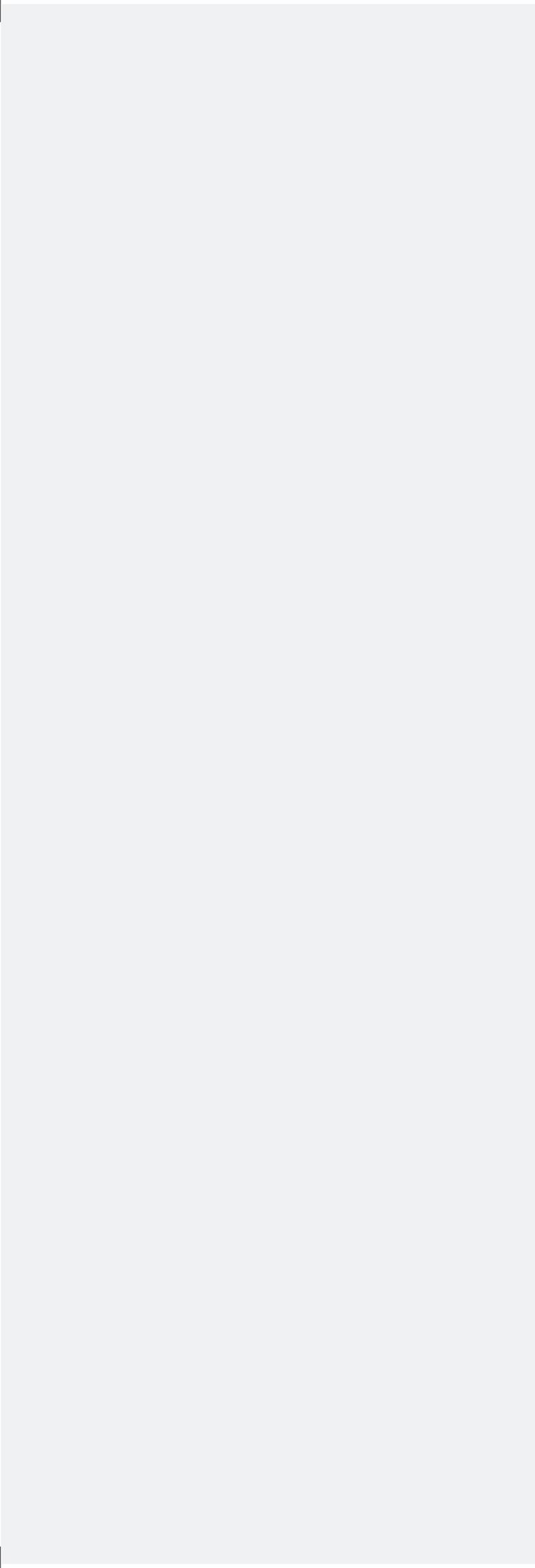
---

*Alline Aparecida Pereira (UFJF, UFV)*  
***alline\_pereira@hotmail.com***

*Gilmara Santos Mariosa (UFJF, UERJ)*  
***gilmaramariosa@yahoo.com.br***

É preciso reconhecer o lugar da cultura no processo de construção e afirmação identitária na relação com a autoestima, sendo essa o comportamento de aprovação de si próprio ou repulsa, o efeito de autoavaliar-se, levando em conta a sua habilidade, sucesso e valor, ou ainda a coragem para conservar-se autêntico e assumir um acordo de responsabilidade por si e suas relações interpessoais. O pertencimento racial é a consciência de se pertencer a uma raça, uma condicional “de ser e estar no mundo”. Para brancos/as, não existe a atribuição desse referencial, pois já se encontram em supremacia em relação aos demais. Faz-se necessário, em se tratando especificamente do negro/a, a busca da construção de uma identidade negra, rompendo com o *status quo* e valores universais. Assim, intervimos, como atividade voluntária em uma organização social com público-alvo de adolescentes de periferia, em Juiz de Fora-MG. Sabemos das desigualdades sócio-raciais e econômicas ao se fazer a intersecção gênero e raça, ao nosso ver com total influência na autoestima de mulheres. Constatamos a presença de negras, com idade de 13 a 16 anos, e propomos, então, um bate-papo a respeito de suas vidas. Percebemos em nossas conversas, que duraram por aproximadamente uma hora/semana por um bimestre, em 2014, o racismo incidente em todos os âmbitos de suas vidas. Cabelos, cor de pele e nariz, por exemplo, eram o que mais as incomodavam, pois era a elas atribuídas o lugar da feiúra. Foram casos constantes na escola, e segundo elas, o/a professor/a se omitia, quando não era o autor/a dessa violência. A discriminação no Brasil tem raça e gênero como alvo. O preconceito brasileiro é de marca, isto é, fenotipicamente elaborado. Como compor uma identidade negra positiva em nossa sociedade? Todas negavam os seus cabelos, tinham vergonha de soltá-los ou os alisava por considerarem mais belo. O que fizemos? Mostramos o lado que nos é negado, empoderamos: levamos revistas em que negros/as aparecem com mais frequência, explicamos como ocorre o racismo no Brasil, falando sobre heróis/heróínas negros/as de nossa história, por um exercício de práxis pedagógica baseado na construção coletiva do conhecimento. O resultado, em termos perceptivos, apesar do curto período, foi meninas mais críticas, e vimos que a relação com o cabelo mudou, chegando a usarem soltos. Vocês, leitores, até poderiam nos pontuar sobre: “mas a mulher mais linda do mundo em 2011, a miss universo foi uma negra, angolana, e esse ano, 2014, também, de nacionalidade queniana, eleita por uma revista.” A realidade apresentada ultrapassou 2011, e se deu, também, no mesmo ano de 2014.

**Palavras-chave:** Negras. Identidade. Autoestima.



**GRUPO TEMÁTICO 7**  
POLÍTICAS DE  
ENSINO SUPERIOR

## PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA UFV – CAMPUS DE RIO PARANAÍBA: ÊXITOS E DESAFIOS

---

*Claudiane Silva Carvalho (UFV)*  
**ccarvalho@caed.ufjf.br**

O presente estudo apresenta como temática o Programa Ciência sem Fronteiras (PCsF) e o seu processo de implantação na Universidade Federal de Viçosa – *Campus* de Rio Paranaíba (UFV-CRP). O PCsF busca promover a consolidação, expansão e a internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Desde sua implantação, em 2011, o PCsF tem incorrido em êxitos e desafios em nível nacional e local. No *Campus* da UFV em Rio Paranaíba, o grande desafio é aumentar o número de inscritos, que atualmente corresponde a 3,5% (três e meio por cento) dos possíveis candidatos. Nessa perspectiva, serão analisados de modo empírico os pontos de crise ocorridos durante a implantação do referido programa, em nível local, e as correspondentes dificuldades encontradas pelos discentes para o alcance de critérios nacionais e institucionais, dentre estas: i) coeficiente de rendimento acumulado dos interessados inferior a 70,0; ii) exclusão das áreas de ciências humanas e sociais como prioritárias do programa com consequente exclusão dos alunos matriculados nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, e iii) escore dos candidatos no teste de proficiência em línguas inferior ao exigido no edital de seleção. O objetivo é analisar o processo de implantação e, ao final, propor soluções pontuais e exequíveis, as quais elevem a consecução das metas estabelecidas pelo Governo Federal, que almeja o oferecimento de 101 mil bolsas pelo PCsF até o final do ano de 2014. A análise dos dados tomará por base os alunos da UFV-CRP selecionados pelo PCsF e as deficiências apresentadas no processo que impediram a seleção dos demais inscritos, a partir das quais serão feitas proposições locais.

**Palavras-chave:** Programa Ciência sem Fronteiras. UFV – CRP. Desafios.

## MÍDIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS À LUZ DAS NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ACESSIBILIDADE: UM MODELO A SER IMPLEMENTADO NA UFJF

---

*Fabrício Brunelli Machado (UFJF)*  
***fabricio.machado@uab.ufjf.br***

O objetivo deste trabalho é propor um modelo, embasado nas tecnologias de informação e comunicação, que reúna os principais tipos de mídias educacionais digitais acessíveis: videoaulas, audioaulas, multimídias e materiais escritos. A fundamentação desse modelo é pensada a partir da análise das normas jurídicas e técnicas internacionais e nacionais acerca do tema acessibilidade, entendida esta como maneira de eliminar barreiras, sejam de que natureza forem, propiciando uma vida melhor para quem não tem acesso em condições normais aos diversos bens produzidos pela sociedade. Esses estudos são, então, cotejados com outras duas análises qualitativas, obtidas através de pesquisa de campo e análises documentais, em razão das quais encontram sua justificativa. A primeira diz respeito aos dados da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que não apresenta, em três dos seus principais setores produtores de mídias educacionais digitais, quais sejam, Centro de Educação a Distância (CEAD), Instituto de Ciências Exatas (ICE) e Produtora de Multimeios, adequação de acessibilidade das mídias produzidas. A segunda se dá com relação aos dados que indicam da existência de alunos deficientes no seio da instituição. Desse modo, ao final da análise das normas jurídicas e técnicas e da apresentação dos dados da UFJF, é proposto um modelo de produção de mídias educacionais digitais, tornando concreta toda normatização analisada. São feitas, ainda, em forma de considerações finais, ponderações quanto à implementação dos modelos nos cursos da UFJF. Da mesma maneira, ainda é produzido um material audiovisual que orienta os autores e quem os ajuda na missão de construir tais mídias, sejam docentes ou técnicos, a adequar a produção ao público deficiente existente na UFJF. Chega-se também à conclusão de que tal adequação é, de certa maneira, exequível e deve figurar como uma prática dos autores desse tipo de material.

**Palavras-chave:** Mídias Educacionais Digitais. Acessibilidade. Normatização.

## RETENÇÃO E EVASÃO ESCOLARES NO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

---

*Bruno César de Nazareth Ciribelli (UFJF)*  
***bciribelli@caed.ufjf.br***

O presente trabalho apresenta como temática a retenção e a evasão escolares no ensino superior, especificamente entre alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A evasão pode ser entendida como sendo o abandono do estudante antes de concluir seu curso. Já a repetência caracteriza-se pelo fato de o aluno cursar novamente uma mesma disciplina, em que não tenha sido aprovado. A partir da estrutura de pré-requisitos do referido curso, têm sido verificados casos frequentes de baixo rendimento acadêmico, especialmente nas disciplinas iniciais. A retenção nessas disciplinas tem dificultado a evolução do acadêmico dentro do curso, sendo possível, assim, levantar a hipótese de que o fato de o estudante não apresentar essa evolução contribua para os casos de evasão, bem como possibilite a investigação de fatores que tenham favorecido essa situação educacional preocupante. Assim, a realização deste estudo justifica-se por constatar-se que, tanto em nível local quanto nacional, as instituições de ensino superior vêm, ao longo dos anos, enfrentando problemas consideráveis relacionados à evasão e/ou repetência entre seus acadêmicos. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o que tem causado os altos índices de retenção e evasão entre alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas da UFJF, a fim de propor adequações na sua organização que visem à melhoria do desempenho dos alunos, e, como uma possível consequência, permitir que os acadêmicos concluam com êxito e no tempo permitido o seu curso, reduzindo os casos de reprovação e abandono escolar. Para a realização da pesquisa aqui proposta, será utilizado um banco de dados acadêmicos, os quais serão obtidos ao Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) da UFJF.

**Palavras-chave:** Baixo rendimento acadêmico. Retenção e evasão escolar. Melhoria do Desempenho no Ensino Superior.

## REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM: O PROTAGONISMO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR

---

Álisson de Almeida Santos (UFJF)  
**asantos@caed.ufjf.br**

Lívia Antunes Almeida (SEE/MG)  
**livinhaantunes@yahoo.com.br**

No contexto da sociedade da informação, descrita por Coutinho e Lisbôa (2011, p. 05) como “uma nova era que oferece múltiplas possibilidades de aprender”, as redes sociais, em especial o *Facebook*, se mostram como espaços importantes para a extensão da aprendizagem para além da sala de aula. São amplas as possibilidades de utilização do *Facebook* no contexto educacional, como afirmam Raupp e Eichler (2012), podendo estar relacionadas a estratégias formais ou informais de ensino. Diante disso, o presente trabalho analisa a utilização da rede social *Facebook* para fins educacionais, no contexto da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através de um questionário estruturado aplicado a 15 alunos matriculados no 6º semestre do curso de Direito da UFJF. Os resultados observados apontam para um protagonismo discente na utilização dessa rede social para finalidades educacionais, demonstrando certo distanciamento dos professores desse espaço de interação. Diante do cenário investigado, percebe-se uma ampla utilização do *Facebook* pelos alunos. Destaca-se que todos os entrevistados disseram utilizar a rede social para essas finalidades, sendo uma unanimidade as interações com os próprios colegas, com diferentes objetivos. Apesar dessa presença dos alunos nas redes sociais, a mediação pedagógica e a interação com os professores nesses ambientes se mostraram bastante incipientes, uma vez que apenas 02 (13,33%) entrevistados afirmaram ter tido essa experiência. A despeito disso, os monitores mantêm a presença e a interação com os alunos na rede social. Essa interação demonstrou ser extremamente positiva, considerando que quase todos os entrevistados a avaliaram de forma satisfatória, o que sugere a necessidade de se discutir novas formas de interação que incluam os docentes.

**Palavras-chave:** *Facebook*. Redes Sociais. Ensino-Aprendizagem.

## OS IMPACTOS DA NOVA INFRAESTRUTURA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA FAEFID/UFJF

---

*Luís Fernando Gomes Nascimento (UFJF)*  
***luis.fernando@ufjf.edu.br***

A presente proposta de trabalho apresenta, em linhas gerais, a nova infraestrutura da Faculdade de Educação Física (FAEFID) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que foi inaugurada em 24 de junho de 2010. Faz-se, ainda, um histórico da criação desta unidade acadêmica até sua atual estrutura organizacional. A partir disso, trata-se da proposta de intervenção nas atividades desenvolvidas em seus projetos de extensão, os quais permitem sua aproximação junto à comunidade, principalmente a que está situada no entorno do *campus* da UFJF. Essa aproximação contribui para o cumprimento do papel social da Faculdade e da Universidade, ao basear suas ações acadêmicas na tríade ensino, pesquisa e extensão. No processo de investigação do presente trabalho, que é um recorte da dissertação de mestrado do autor, defendida no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, além da pesquisa bibliográfica e documental, foram utilizadas entrevistas com roteiro semiestruturado e questionários direcionados a grupos atores e sujeitos (amostra) específicos, com o objetivo de identificar os pontos fortes e os pontos fracos durante o desenvolvimento das atividades de extensão da FAEFID/UFJF e propor melhorias no desenvolvimento destas atividades e no atendimento ao público.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Gestão Universitária. Faculdade de Educação Física.

## FORMAÇÃO ACADÊMICA E O DESEMPENHO ESTUDANTIL EM EXAME DE PROFICIÊNCIA – UM ESTUDO SOBRE OS DETERMINANTES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

---

*Luciano Pinheiro de Sá (UFJF)*  
**luciano.pinheiro@ufjf.edu.br**

*Luciano Polisseni Duque (IFET-Sudeste/JF)*  
**luciano.polisseni@ifsudestemg.edu.br**

Somente do ensino superior, o mercado de trabalho brasileiro em 2009 recebeu 959 mil formandos, de acordo com dados do Censo da Educação Superior. Esse resultado é pouco mais que o dobro do número de formandos de 2002. Os reflexos dos indicadores de qualidade podem contribuir para uma formação profissional defasada dificultando a atuação desses profissionais quanto ao acesso ao mercado de trabalho e até mesmo para o desenvolvimento econômico e social do país. A evolução das empresas brasileiras aliada à evolução da contabilidade no Brasil e no mundo requer profissionais desta área, mais sólidos quanto às habilidades e competências inerentes à profissão ou de contexto geral. Como se torna complexo medir o nível de conhecimento dos profissionais já atuantes no mercado de trabalho, este estudo se ocupa de estabelecer as relações existentes entre alguns aspectos sociais e econômicos dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, com o desempenho no conteúdo profissional em exame de proficiência. A entrega de profissionais no mercado de trabalho pode ser deficiente quanto à qualidade por alguns aspectos. Este trabalho tem por objetivo analisar o desempenho dos alunos de cursos superiores brasileiros de graduação bacharelado em Ciências Contábeis, sob forma dos resultados alcançados em fase de encerramento do curso a partir dos dados disponíveis pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no ano de 2009, dados mais recentes disponíveis. Os métodos utilizados foram a estatística descritiva, com uso de cruzamento de tabelas, e de modelo de regressão linear múltiplo. As informações obtidas junto ao INEP foram fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. As análises indicaram que os aspectos referentes a sexo, idade, cor da pele que o aluno se considera, o fato de morar com os pais, renda familiar, ser bolsista do PROUNI, ou das IES, nível de escolaridade da mãe e ter concluído o ensino médio na região Sudeste ou Sul, tiveram relação com o resultado de proficiência no componente profissional dos alunos.

**Palavras-chave:** Desempenho Estudantil. Ciências Contábeis. ENADE.

GRUPO TEMÁTICO 8  
AVALIAÇÃO  
E OUTRAS  
PERSPECTIVAS  
EDUCACIONAIS

## APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DOS DISCURSOS ESCOLAR E CIENTÍFICO ACERCA DO TEMA VIDA E AMBIENTE

---

Acácio Alexandre Pagan (UFS)  
**apagan.ufs@gmail.com**

Camila Cunha (UFS)  
**cunhacamila17@gmail.com**

As avaliações de desempenho do governo federal tem valorizado a compreensão dos níveis de conhecimento e de alfabetização dos discentes da Educação Básica acerca da leitura e escrita em Língua Portuguesa e Matemática (OLIVEIRA *et al.*, 2012). Há testes internacionais como o *Programme of International Student Assessment* (PISA) e o *The Relevance of Science Education* (ROSE) que tem buscado compreender a relação dos discentes com o conhecimento em ciências. O PISA tem analisado habilidades e competências em alfabetização científica de diferentes países da *Organisation for Economic Co-operation and Development* (OCDE) (SOARES; NASCIMENTO, 2012) e o ROSE busca compreender as atitudes discentes frente ao saber científico, com um teste piloto desenvolvido no Brasil com pesquisadores da Universidade de São Paulo (OLIVEIRA, TOLENTINO-NETO, BIZZO, 2012). Neste trabalho buscamos discutir uma proposta de avaliação que seja intermediária na compreensão das propostas desses dois testes, avaliando conhecimentos e atitudes dos educandos a partir de proposições de novos tipos de questionamentos. Para um teste piloto buscamos compreender essa proposta a partir de um eixo temático dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências para o Ensino Fundamental. Assim, nosso objetivo foi discutir sobre possíveis características que podem ser utilizadas em questões de avaliações de desempenho para verificar as aproximações de distanciamentos do discurso científico referentes ao eixo temático “Vida e Ambiente” no Ensino Fundamental. O trabalho foi desenvolvido de maneira a caracterizarmos as questões e objetivos apresentados no PISA e no ROSE, comparando com novos tipos de questões inspirados em Escalas de Thurstone. Nossas análises têm mostrado que a partir de afirmações baseadas em Escalas de Thurstone é possível dimensionar o conhecimento e as atitudes discentes frente ao discurso científico construindo indicadores de aproximação e distanciamento dos estudantes desse nível de ensino com relação ao da ciência.

**Palavras-chave:** Testes de Desempenho. Ensino de Ciências. Ensino Fundamental.

## TERRA E UNIVERSO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: TESTE DE DESEMPENHO ESCOLAR EM CIÊNCIAS

---

*Rafael Pina Lima (UFS)*  
***rafaelpina.l@hotmail.com***

*Joyce de Souza Ferreira (UFS)*  
***joycedferreira@hotmail.com***

*Edson José Wartha (UFS)*  
***ejwartha@gmail.com***

FAPITEC

O presente trabalho se insere dentro de um projeto desenvolvido pelo GPEMEC (Grupo de Pesquisa em Educação Matemática no Ensino de Ciências) denominado “Tecnologias de avaliação do desempenho escolar em ciências e matemática: um estudo multidisciplinar” que tem o objetivo de elaborar, testar e validar uma ferramenta de avaliação de desempenho escolar em ciências e matemática, que leve em conta o rendimento discente, bem como a motivação dos mesmos para o aprendizado dessas disciplinas no estado de Sergipe. O objetivo do nosso estudo será elaborar, testar e validar um teste de desempenho escolar a partir de dois dos quatro eixos temáticos estabelecidos pelos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), o tema em questão será Terra e Universo e Tecnologia e Sociedade. A abordagem metodológica para o desenvolvimento deste projeto é composta de quatro etapas: i) construção de uma matriz de referência; ii) identificação na literatura de concepções alternativas relacionadas ao tema Terra e Universo; iii) elaboração de questões que levem em consideração as aproximações e distanciamentos do discurso científico; iv) validar as questões. Considerando as características específicas dos estado de Sergipe, até o presente momento foi realizada apenas a primeira etapa do projeto. Nesta etapa, por meio da análise dos documentos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências, Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Sergipe), da análise do conteúdo de Ciências relacionado aos temas Terra e Universo e Tecnologia e Sociedade nos livros didáticos aprovados no Programa Nacional do Livro Didático foi elaborada uma matriz de referência que servirá de subsídio na identificação dos descritores que serão utilizados na elaboração das questões.

**Palavras-chave:** Teste de desempenho. Ciências. Avaliação.

## AS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE MATEMÁTICA NA MICRORREGIÃO DE UBÁ: UM ESTUDO COMPARADO DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

---

*Matheus Enrique da Cunha Pimenta Brasiel (UFV)*  
**matheus.brasiel@ufv.br**

*Cristiane Aparecida Baquim (UFV)*  
**cristiane.baquim@ufv.br**

FAPEMIG

As avaliações externas, particularmente a partir dos anos 1990, têm oferecido subsídios capazes de direcionar as políticas públicas para a área de educação, provocando também uma mudança de rumos na prática pedagógica que se desenvolve no seio das instituições escolares. Conforme uma lógica produtivista, acentuou-se a compreensão de que a qualidade da educação pode ser melhorada se as escolas forem levadas a comparar os resultados estatísticos entre si. Essa premissa de ranqueamento tem gerado interpretações enviesadas sobre a utilização dos índices, de quais conteúdos devem ser privilegiados, bem como feito surgir adequações artificiais para cumprir objetivos impostos pelo Estado para os sistemas de ensino e as escolas. Sendo assim, esta pesquisa objetivou contribuir com este debate, fazendo uma análise dos resultados das avaliações externas de matemática nas escolas públicas que oferecem os anos iniciais do ensino fundamental, nas redes estadual e municipal de ensino, nas cidades que compõem a microrregião de Ubá, Zona da Mata mineira. Para tanto, foi realizado um estudo comparativo dos resultados obtidos no SIMAVE/Proeb (2010, 2011 e 2012) e no SAEB/Prova Brasil (2007, 2009 e 2011). Esta pesquisa ocorreu de março de 2013 à fevereiro de 2014 e analisou os dados dos 17 municípios e das 97 escolas públicas que ofertam tal nível de escolaridade na região, sendo esta uma pesquisa de natureza quali-quantitativa. Objetivou também analisar os cadernos pedagógicos de três escolas (menor índice, índice mediano e maior índice, nas provas citadas) desta microrregião, a fim de delimitar quais as habilidades e competências em matemática que estão asseguradas no processo de ensino-aprendizagem e quais ainda precisam ser melhor desenvolvidas no âmbito dessa microrregião. Nas escolas citadas, buscou-se ainda identificar fatores intraescolares que poderiam contribuir com os resultados auferidos nas avaliações. Os dados finais indicaram que a microrregião adequou-se devidamente aos propósitos desse modelo de política, apresentando resultados superiores aos do Estado de Minas Gerais e do país, mas sugeriram também que a realidade de cada escola deve ser dimensionada ao serem analisados os impactos dos resultados das avaliações na dinâmica institucional, tendo em vista a busca pela qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Avaliações externas de Matemática. Microrregião de Ubá-MG. SIMAVE/PROVA BRASIL.

## DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA INTERPRETAÇÃO DE CONCEITOS E RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA DO SIMAVE/PROEB

---

*Carolina de Lima Gouvêa (UFJF)*  
***carolinalgouvea@hotmail.com***

*Marco Aurélio Kistemann Jr.(UFJF)*  
***marco.kistemann@ufjf.edu.br***

Nossa pesquisa, em andamento, objetiva explicitar as principais dificuldades apresentadas por professores de Matemática na leitura e interpretação dos conceitos e resultados das avaliações do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), que faz parte do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE) e ocorrem no ensino fundamental e médio do estado de Minas Gerais. Para alcançar este fim, foram realizadas pesquisas documentais no programa (PROEB) e uma revisão de literatura dentro do tema de avaliação educacional em larga escala. Para a produção de dados em nossa pesquisa serão feitas entrevistas semiestruturadas direcionada a professores, diretores e pessoas ligadas ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd – UFJF) e à SRE Juiz de Fora. De posse das entrevistas, far-se-á a análise dos dados produzidos utilizando-se da Análise de Conteúdo de Bardin (1979) que nos auxiliará na interpretação dos depoimentos colhidos na pesquisa. Busca-se com esta investigação, ouvir os professores e agentes escolares, a fim de investigar e auxiliar nas principais dúvidas, com relação aos conceitos ligados às avaliações em larga escala e que, hipotetizamos, podem interferir na utilização dos resultados. Acredita-se que a proposta para pesquisar este tema é relevante, devido à importância atual que a avaliação em larga escala, assim como o entendimento de seus resultados, tem tomado principalmente nos meios de comunicação, como também nas salas de aula e ambientes escolares, em que se discutem e colocam em prática as orientações e as ações advindas das informações coletadas através dos testes cognitivos das avaliações e questionários socioeconômicos.

**Palavras-chave:** Avaliação Educacional. Avaliação Externa. SIMAVE/PROEB.

## AVALIAÇÃO: UMA PERSPECTIVA MONTESSORIANA

---

*Zenize da Cruz Santos (Saci/JF)*  
***delanozenize@yahoo.com.br***

O presente trabalho constitui uma tentativa de desenvolver pontos relevantes da avaliação sob a perspectiva da filosofia educacional de Maria Montessori que desenvolveu seu próprio método de observação e avaliação não só dos conhecimentos intelectuais da criança, mas também de sua formação humana. O artigo traz ainda uma contribuição fundamentada na filosofia do método que foi a base para a construção de uma concepção montessoriana de avaliação. Para atingir tal finalidade, foi realizado um levantamento bibliográfico de produções acadêmicas sobre o assunto, através de artigos e livros. Os dados foram levantados através de observação em três escolas montessorianas, além de entrevista com professoras com o foco em suas práticas avaliativas. A partir disso, busca-se realizar uma reflexão crítica sobre o processo de formulação das avaliações comparando o que é postulado e o que é colocado na prática fazendo com que seja de grande relevância a análise de todo o processo acerca do respeito à individualidade e ao ritmo de cada criança.

**Palavras-chave:** Educação. Avaliação. Montessori.

**GRUPO TEMÁTICO 9**  
MONITORAMENTO  
DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS E  
AVALIAÇÃO

# AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: COMO MINAS GERAIS TEM CONJUGADO A ELEVAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS

---

*Carla Cândida da Silva Reis (PPGP/CAEd/UFJF)*  
**creis@caed.ufjf.br**

*Gabriela dos Santos Pimenta Lima (PPGP/CAEd/UFJF)*  
**gpimenta@caed.ufjf.br**

*Sheila Rigante Romero (CAEd/UFJF)*  
**srigante@caed.ufjf.br**

Este artigo aborda duas políticas públicas educacionais implementadas na rede estadual de Minas Gerais de maneira integrada: O Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa) e o Programa de Intervenção Pedagógica (PIP). Observada a evolução dos indicadores do Proalfa no intervalo de 2006 a 2013, buscamos analisar em que medida pode-se associar a melhoria dos resultados da alfabetização no estado às ações desempenhadas pelo PIP. Trata-se de um estudo predominantemente qualitativo, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante análise documental. A partir de um retrospecto da implementação das duas políticas – Proalfa e PIP –, trouxemos para a análise os resultados da rede estadual como um todo e também os dados desagregados por Superintendência Regional de Ensino (SRE), onde observamos que, nos anos em que o PIP organizou suas práticas de gestão para acompanhamento às SRE e escolas com maior defasagem de resultado, o desempenho das crianças aumentou mais significativamente. Concluímos que essas duas políticas, ao serem implementadas de maneira integrada, geram resultados mais equitativos, uma vez que observamos em todas as 47 SRE a variação positiva da proficiência média, o aumento gradativo do percentual de alunos com desempenho recomendado e, conseqüentemente, a redução do percentual daqueles com baixo desempenho.

**Palavras-chaves:** Avaliação Educacional. Intervenção Pedagógica. Políticas Públicas.

## O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA/ALFABETIZAÇÃO NO TEMPO CERTO NA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE TEÓFILO OTONI: SUCESSOS E INSUCESSOS

---

*Marinês G. Cardoso (SEE-MG)*  
**mgomes@caed.ufjf.br**

O presente resumo versa sobre a análise da implementação do Plano de Intervenção Pedagógica, com seus sucessos e entraves na SRE- Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni, onde escolas diferentes implementam o mesmo programa, em um mesmo período, e apresentam resultados díspares, algumas alcançando um nível recomendado de proficiência e outras com um número relevante de alunos com níveis de proficiência abaixo do esperado, em especial, a E. E. de Mucuri e a E. E. Magid Lauer. Assim, como justificativa para a pesquisa destacamos o seguinte problema: quais os motivos que levam duas escolas da SRE- Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni, ao implementarem a mesma política pública, ou seja, o Programa de Intervenção Pedagógica, apresentarem resultados díspares referentes aos níveis de desempenho dos alunos nas avaliações externas e de que forma o gestor escolar pode contribuir para a melhoria desse projeto em sua escola?

Os objetivos dessa pesquisa consistem em: analisar a implementação do Programa de Intervenção Pedagógica e a atuação dos gestores escolares na E. E. de Mucuri e na E. E. Magid Lauer. E, após essa pesquisa, propor medidas aos gestores escolares que visem a maximizar boas práticas para melhoria dos resultados do referido programa. Para o presente estudo, ainda em desenvolvimento, serão adotados como metodologia para o levantamento e análise de dados, questionários, dados quantitativos e oficiais referentes à execução da política em estudo, entrevistas com diretores e analistas educacionais e observação do cotidiano das escolas que implementam o Programa.

**Palavras-chave:** Implementação. Intervenção Pedagógica. Gestão Escolar.

## O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM SUA AMPLIAÇÃO PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA SRE DE UBÁ: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CICLO DE POLÍTICAS

---

*Eloisa Elena Noé (PPGP/CAED/UFJF, SEE/MG)*

***enoe@caed.ufjf.br***

***eloisa\_noe@hotmail.com***

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o processo de ampliação do Programa de Intervenção Pedagógica para os Anos Finais do Ensino Fundamental (PIP/CBC), no período de agosto de 2011 a dezembro de 2013 na Superintendência Regional de Ensino de Ubá, a partir do trabalho in loco de Analistas contratados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). O processo de ampliação do Programa para os Anos Finais do Ensino Fundamental se estrutura em dois pilares: melhoria dos resultados dos escolares em decorrência de uma prática de intervenção pedagógica adequada e a materialização em sala de aula dos Conteúdos Básicos Comuns. A investigação busca articular os planos macro e micro, sob o viés da abordagem do *ciclo de políticas*, formulada por Stephen Ball. A pesquisa envolve o estudo do contexto político-educacional que antecedeu a política “Choque de Gestão” do Governo de Minas Gerais, o que influenciou a formulação da política educacional Programa de Intervenção Pedagógica (PIP) a partir de 2003 no Estado (contexto de influência); dos principais documentos oficiais que subsidiam o PIP (contexto de produção de texto); da atuação dos analistas para orientar e acompanhar a equipe escolar na execução das diretrizes do Programa na escola (contexto da prática). A metodologia de pesquisa, predominantemente qualitativa, utilizou da análise documental e de questionários, emprestados da pesquisa quantitativa. À luz de um referencial teórico que privilegia a Gestão Pedagógica, os dados apontaram inúmeras fragilidades no trabalho desenvolvido pelos analistas da Equipe Regional do PIP/CBC relacionadas a duas áreas de gestão: área das competências da organização e área das competências da implementação. Os limites observados se tornaram objeto para as proposições do Plano de Ação Educacional (PAE) direcionado aos analistas a fim de que atendam eficazmente as reais demandas da equipe escolar.

**Palavras-chave:** PIP/CBC. SRE/Ubá. Gestão Pedagógica.

## APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO PROEB PELAS EQUIPES GESTORAS E O REPASSE DOS RESULTADOS AOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

---

*Daniel Pinheiro Chagas (CAEd/UFJF)*  
***danielufmgmat@yahoo.com.br***

O presente caso de gestão objetiva analisar como as equipes gestoras de duas escolas recebem da Superintendência Regional de Ensino os resultados das avaliações externas em matemática, em particular das Avaliações Externas do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB); e como fazem o repasse desses resultados para os professores do ensino médio, do referido componente curricular. As duas escolas em análise são pertencentes à mesma Superintendência Regional de Ensino (SRE) e estão localizadas em Belo Horizonte/MG. A justificativa em analisar como se dá a apropriação de resultados das avaliações em larga escala pelos gestores e professores da rede pública de ensino se dá em decorrência da trajetória profissional do pesquisador, que é licenciado em matemática e professor da Rede Estadual de Ensino, além da necessidade da melhoria do ensino da matemática nas escolas públicas. A proposta deste trabalho foi desenvolvida por meio de pesquisa qualitativa, através de entrevistas semiestruturadas com o diretor educacional da regional, gestores escolares, especialistas (pedagogas) e professores de matemática, que ministram aulas para o ensino médio; além da análise de documentos oficiais do Sistema Mineiro de Avaliação de Educação Pública (SIMAVE). A partir das conclusões, propomos um Plano de Ação Educacional: a extensão do Programa de Intervenção Pedagógica (PIP)/ Ensino Fundamental para o Ensino Médio, sendo, portanto, denominado PIPEM. O Plano é composto de sugestões pedagógicas para as equipes gestoras, com vistas a auxiliá-las em apropriações mais eficazes de seus resultados, para que os professores possam refletir e desenvolver estratégias diferenciadas de ensino em sala de aula.

**Palavras-chave:** Avaliações Externas. Apropriação de Resultados. Equipe Gestora.

## A EXPANSÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA ÀS REDES MUNICIPAIS DE ENSINO: UMA ANÁLISE DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA

---

*Josiane Bragato (SEE-MG)*  
***josybragato@gmail.com***

*Felipe Michel Santos A. Braga (SEE-MG)*  
***felipe.michel.braga@gmail.com***

*Maria das Graças Pedrosa Bittencourt (SEE-MG)*  
***fitemg@uol.com.br***

Este artigo trata da expansão do Programa de Intervenção Pedagógica (PIP) para as redes municipais de ensino de Minas Gerais. É um estudo de caso descritivo e exploratório, a partir da experiência de implementação e monitoramento do Programa. No âmbito estadual, o PIP é uma política pública que busca a melhoria da alfabetização dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Segundo o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), o percentual de alunos no nível recomendável de leitura passou de 48,6%, em 2006, para 87,3%, em 2012, enquanto os municípios apresentaram, na média, um crescimento menor de seus resultados no mesmo período. O PIP, expandido e adaptado aos municípios, passa a operar pela colaboração dos entes administrativos, através de um trabalho permanente, desde a estruturação das equipes até o estabelecimento de canais de apoio pedagógico, visando à melhoria da qualidade da educação em toda a rede pública mineira. Resultados foram percebidos no primeiro ano de implantação. Em 2012, o percentual de alunos com nível recomendável de leitura nas redes municipais era de 73,6%. Em 2013, ano da expansão do PIP, um novo patamar foi alcançado: 80,4% dos alunos no nível recomendável. A análise do processo de gestão e expansão do PIP revela adaptações estratégicas, por exemplo, ao desenho inicialmente pensado ao Programa e na trajetória de sua implementação. Além disso, aponta para a importância e necessidade de facilitar o planejamento das ações à execução do projeto, com sequência de atividades e frequências de interações com vista a mudanças de comportamento e da cultura institucional dos municípios, no lidar com a implementação do PIP; da formação continuada para fortalecimento da capacidade executiva dos municípios, alinhamento de expectativas e de potencial de realização das atividades previstas; da construção e disponibilização de material adaptado para as realidades municipais, em harmonia com as premissas do projeto (acompanhar resultados, trabalhar com metas, categorizar e priorizar intervenções pedagógicas); e formar massa crítica: profissionais capacitados para orientar os trabalhos e fomentar a implantação e perenização do projeto.

**Palavras-chave:** Programa de Intervenção Pedagógica. Implementação Adaptativa. Redes Municipais de Ensino.

## A EFETIVIDADE DAS AÇÕES DO COMITÊ GIDE PARA A GARANTIA DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA GIDE NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

---

*Marisa de Santana da Costa (SEEDUC/RJ)*  
***marisacosta@prof.educacao.rj.gov.br***

Segundo dados do MEC, com os resultados do IDEB de 2009, o Ensino Médio do Rio de Janeiro obteve o segundo pior desempenho do país. A partir desses resultados, a SEEDUC RJ elaborou um planejamento estratégico, objetivando fazer da educação estadual referência de bons resultados no cenário nacional e internacional. Construiu a meta de estar entre os cinco melhores Estados brasileiros em resultados educacionais até o ano de 2014, estabelecendo o Plano de Metas, com metas específicas para cada unidade escolar. O sistema de gestão adotado pela Secretaria foi a Gestão Integrada da Escola (GIDE), contemplando aspectos estratégicos, políticos e gerenciais inerentes à área educacional com foco em resultados. Para implantar a metodologia GIDE nas unidades escolares foi estabelecido o Comitê GIDE, que acompanharia o Integrante do Grupo de Trabalho, IGT, posteriormente tornando-se Agente de Acompanhamento da Gestão Escolar, AAGE, para orientação, planejamento e coordenação da gestão escolar. O Comitê GIDE é formado por um grupo de técnicos que acompanham a implantação da metodologia GIDE nas unidades escolares, monitorando as ações do AAGE. O Comitê GIDE é o objeto de estudo da presente pesquisa, como caso de gestão pela necessidade de monitoramento para garantia da aplicabilidade e efetividade da metodologia GIDE em todas as escolas da Rede Estadual do Rio de Janeiro. O problema colocado a partir da pesquisa é: as ações do Comitê GIDE são suficientes para a garantia da implantação da metodologia GIDE nas unidades escolares da rede estadual de educação do Rio de Janeiro?, onde o objetivo da presente pesquisa é analisar as ações do Comitê GIDE, e propor intervenções estratégicas com vistas à melhoria do fluxo de atividades do Comitê GIDE de forma a contribuir com o acompanhamento efetivo da implantação da metodologia GIDE nas escolas da rede estadual de educação do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Planejamento Estratégico. Gestão Integrada da Escola. Comitê GIDE.

GRUPO TEMÁTICO 10  
GESTÃO ESCOLAR

## FATORES DE EFICÁCIA ESCOLAR ASSOCIADOS AO DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: O CASO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE DIVINÓPOLIS/MG

---

Célio Serafim dos Santos (SEE/MG)  
[célio.santos@educacao.mg.gov.br](mailto:célio.santos@educacao.mg.gov.br)

O trabalho tem a característica de ser um estudo de caso e objetivou identificar elementos de eficácia escolar na análise de uma escola estadual de Divinópolis/MG e propor um Plano de Ação Educacional visando melhorar os resultados educacionais das escolas circunscritas à SRE/Divinópolis. A instituição foi escolhida como objeto de pesquisa por se sobressair em uma série histórica de resultados educacionais. Desde a edição de 2007, a escola tem atingido o maior IDEB do 9º ano dentre todas as unidades pertencentes à SRE e um dos mais altos índices do 5º ano. Destaca-se, também, que suas notas no SIMAVE são coerentes com os índices do IDEB. Em um primeiro momento, apresentou-se o caso de gestão e descreveu-se a escola. Em um segundo momento, procurou-se identificar e analisar elementos de escolas eficazes apontados no trabalho do Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais, da UFMG, denominado *Escola Eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais*. Os elementos de eficácia escolar presentes na unidade foco de pesquisa foram analisados à luz de referenciais teóricos de autores como José Francisco Soares, Maria Teresa Gonzaga Alves, Creso Franco, além de pesquisadores internacionais, como Sammons, Hillman e Mortimore. O percurso metodológico contempla pesquisa bibliográfica, documental e empírica, observação in loco, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas realizada com os gestores e equipe pedagógica. A pesquisa revela características de escolas eficazes, como uma gestão focada na dimensão pedagógica, professores qualificados, comprometidos e com altas expectativas com relação aos alunos. Esses resultados da investigação fundamentam a proposição, composta por ações direcionadas às escolas, circunscritas à SRE/Divinópolis, como a criação do Repositório Digital de Projetos Eficazes e também para a própria unidade investigada, como a reativação do grêmio estudantil e do laboratório de informática, a fim de que ela possa ampliar ainda mais suas possibilidades de sucesso enquanto referencial de gestão para a SRE.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Eficácia escolar. SRE/Divinópolis.

## O USO ADEQUADO DO TEMPO COMO CATEGORIA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

---

*Marcos Paulo de Oliveira (UFJF)*  
***mpaulo@caed.ufjf.br***

O uso adequado do tempo na gestão escolar é de extrema relevância na eficácia das estratégias desenvolvidas pelo gestor à frente do processo de ensino e aprendizagem. Uma gestão escolar imbuída em oferecer educação de qualidade à população deve sustentar as atividades/meio/funções administrativas e financeiras - de modo a estimular e apoiar as atividades fim ligadas à gestão pedagógica. A maioria dos gestores escolares aponta a falta de tempo para atuar mais enfaticamente na gestão pedagógica de suas respectivas escolas, tendo em vista as demandas de cunho burocrático administrativas da escola. Dessa inquietação vem o desejo de se investigar o uso adequado do tempo como categoria de avaliação da gestão escolar, analisando a importância do planejamento do tempo por parte dos 20 gestores que estão à frente das 20 Escolas Municipais que compõem a Gerência Regional de Educação Norte - GERED-N, no município de Belo Horizonte. Portanto, através de metodologias de pesquisa, junto ao grupo de gestores especificamente citado, o presente trabalho investigará a eficácia do uso do tempo do gestor, suas implicações e apontar possíveis procedimentos a serem desenvolvidos a fim de contribuir na gestão e conseqüentemente na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes das unidades escolares.

**Palavras-chave:** Avaliação. Gestão. Tempo.

## REFLEXÕES SOBRE A COORDENAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE COORDENAÇÃO NA EEEP MIGUEL GURGEL

---

*Humberlandia Moreira Bezerra Grangeiro*  
(PPGP-CAEd/UFJF; SEDUC/CE)  
***hgrangeiro@caed.ufjf.br***

No período entre 2008 a 2013, a Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC/CE implantou 100 (cem) Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) nas várias regiões do estado para desenvolver o Ensino Médio integrado à Educação Profissional em tempo integral. Os resultados apresentados nas avaliações externas e nos dados de inserção no mundo do trabalho de alunos que conseguiram concluir o ensino médio e, ao mesmo tempo, aprender uma profissão nestas escolas foram considerados, de uma maneira geral, exitosos. No entanto, algumas EEEP, como a Comendador Miguel Gurgel criada em 2010 no Município de Fortaleza, não lograram o mesmo êxito. Assim, considerando as dificuldades apresentadas por esta unidade escolar e o papel dos coordenadores pedagógicos como profissionais propulsores de mudanças, este estudo busca responder ao seguinte problema: quais as atribuições a serem desenvolvidas pelo coordenador que podem favorecer a engrenagem escolar? Para isso, foram definidos como objetivos: identificar, analisar e avaliar os desafios da coordenação escolar numa escola de ensino médio integrado à educação profissional em tempo integral propondo estratégias de melhorias das práticas desenvolvidas. Nesse sentido, a pesquisa será organizada como estudo de caso, por meio de análise documental e entrevistas com atores internos e externos desta escola.

**Palavras-chave:** Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP). Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Coordenação pedagógica.

## PROJETO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO PROGRAMA EM DUAS ESCOLAS DO NORTE DE MINAS GERAIS

---

*Deide da Cunha Silve Fernandes (SRE/Janaúba-MG)*  
***deide.prof@yahoo.com.br***

Um dos maiores desafios impostos à gestão escolar na atualidade refere-se ao processo de implementação das políticas educacionais. Além da complexidade dos programas que têm chegado às escolas, temos que considerar que a gestão democrática contrapondo ao modelo tradicional centralizador também tem se tornado um desafio aos gestores educacionais, ao sugerir uma nova forma de organização dos processos de decisão da gestão ao implementar as políticas. A presente comunicação traz resultados parciais de uma pesquisa realizada ao longo do meu mestrado, cujo objetivo é analisar as atribuições do gestor escolar nas ações empreendidas por meio da gestão pedagógica, de pessoas, de resultados educacionais, e gestão de serviços e recursos, concebidas como modelo da gestão do Projeto Educação em Tempo Integral. Este estudo se justifica pela necessidade de compreender pela ótica dos implementadores os motivos que levam os gestores ora se distanciar ora se aproximar das atribuições previstas no Programa, influenciando assim os resultados da política. É utilizada uma abordagem qualitativa, com análise das respostas dos gestores, docentes e especialistas das duas escolas selecionadas sobre a implementação do programa. Além disso, recorre-se à pesquisa documental e à observação não participante. As informações estão sendo submetidas a uma análise de conteúdo e apontam, ainda que provisoriamente, que os gestores das escolas investigadas não conceberam o modelo de gestão proposto pelo PROETI. A investigação tem indicado a existência de alguns pontos de estrangulamento no que diz respeito à atuação dos gestores das escolas da região Norte de Minas ao desenvolverem suas atribuições, sugerindo a necessidade de um Programa de Formação de Educadores/Comunidade de Prática, como possibilidades para o aperfeiçoamento da política.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Implementação. Gestão.

## GESTÃO DA HORA ATIVIDADE DOCENTE: LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

*Bruna Figueiredo (SECITEC/MT)*  
***brunetsfigueiredo@gmail.com***

*Laura Lopes (SECITEC/MT)*  
***isaura.lopes91@hotmail.com***

O presente trabalho surgiu a partir da inferência e discussão em torno das gestões diferenciadas da *hora atividade* docente estabelecidas nas escolas técnicas da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - SECITEC. A hora atividade, é um período, já pronunciado na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que garante ao professor tempo dentro da sua jornada de trabalho para a realização de atividades extraclasse. A gestão da *Hora Atividade* representa um dos desafios mais constantes no dia-a-dia, pois, embora haja uma instrução normativa com diretrizes para a gestão deste período, muitas são as interpretações, as práticas e, conseqüentemente, os resultados dessas ações. Diante desse contexto questiona-se: qual a melhor forma de gestão da hora atividade? Determinar a presença constante do professor neste período garante melhores resultados para a gestão escolar? Assim, a pesquisa realizada em três escolas da SECITEC objetivou analisar a forma como a *Hora Atividade* é compreendida e gerida e seu impacto para a gestão escolar. Teve como objetivos específicos: caracterizar a constituição das escolas quanto ao quadro de profissionais docentes e gestores; descrever as percepções e práticas da gestão da hora atividade; identificar os impactos causados pela maneira de geri-la. Compreendida como um estudo de caso, com recorte temporal de 2008 à 2012, adotou-se, portanto, a pesquisa documental, bibliográfica e de campo, com o uso de questionário e entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. A pesquisa revelou que a hora atividade é uma conquista na educação e que precisa ser melhor compreendida. Não há como afastar o professor da escola, pois ela representa um espaço de interações sociais e aprendizado, por outro lado, há que se destacar que o local de trabalho do professor da educação profissional não se limita ao espaço da escola, mas se amplia na interação com a comunidade e em todo e qualquer lugar e momento que o faça refletir a sua prática. É ainda, oportuno dizer que o trabalho do professor, precisa ser concebido como um trabalho intelectual. É preciso dar movimento, dinâmica e autonomia ao trabalho do professor. Afinal, o ato de pensar, refletir, planejar e organizar ideias ocorre em qualquer lugar e tempo.

**Palavras-chave:** Docente. Educação Profissional. *Hora Atividade*.

**GRUPO TEMÁTICO 11**  
GESTÃO ESCOLAR  
E DE SISTEMAS  
EDUCACIONAIS

# A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO SERVIDOR PÚBLICO DA EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS COORDENADORIAS DISTRITAIS SEIS E SETE DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS

---

Walquimar Vilaça Batista Borges (SEDUC/AM)  
*walk\_171@r7.com*

O presente trabalho apresenta como tema central a importância do conhecimento da legislação pertinente ao servidor público da educação no Estado do Amazonas como instrumento de gestão democrática, nas coordenadorias distritais seis e sete da Secretaria de Educação do AM. Parte-se da ideia inicial de que a dimensão da legislação é fator “*sine qua non*” para a construção de uma gestão democrática e participativa, o seu não cumprimento da legislação caracteriza uma gestão despótica. Toma-se como fontes legais de fundamentação teórica deste trabalho todo ordenamento jurídico que versa sobre a temática, tais como Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases e a legislação pertinente à administração pública e demais fontes vinculadas. O objetivo desta pesquisa é investigar e analisar a prática da gestão pública escolar da Coordenadoria Distrital Seis- SEDUC e Coordenadoria Distrital Sete- SEDUC, tomando a importância do conhecimento da legislação pertinente como instrumento no processo de emancipação ou manutenção do *status quo* . Após análise, tem-se como objetivo propositivo destacar a necessidade de formação específica em legislação para os servidores das coordenadorias distritais, bem como a criação de uma ouvidoria distrital.

**Palavras-chave:** Legislação. Gestão democrática. Coordenadoria de educação.

## SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUIZ DE FORA: AS INTERFACES DOS CAMINHOS DA COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO

---

*Thamyres Wan de Pol Fernandes (UFJF)*  
**thamyresjf@hotmail.com**

O presente trabalho apresenta parte dos resultados da pesquisa “Sistema Municipal de Educação de Juiz de Fora: as interfaces dos caminhos da cooperação e colaboração”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora para obtenção do grau de mestre. Teve como objetivo analisar ações colaborativas entre o Sistema Estadual e o Sistema Municipal de Educação de Juiz de Fora em cumprimento da responsabilidade pelo Ensino Fundamental, pós Constituição Federal de 1988 e LDB nº 9394/96. A opção metodológica, nesse estudo, foi pela investigação qualitativa com estudo de caso e teve como instrumento metodológico a análise documental. Para a compreensão da aplicabilidade do regime de colaboração, foi necessário compreender a organização do estado federalista brasileiro ao longo de sua história, pois a adoção da forma de organização de um país interfere diretamente nas relações políticas e sociais exercidas por ele. Dessa forma, o estudo apresenta os contextos em que as ideias federalistas foram ganhando ou perdendo espaço, bem como o que é declarado na legislação nacional, estadual e municipal no que tange à colaboração entre os entes federados. Foi realizada uma pesquisa sistemática no acervo da Secretaria Municipal de Educação para coleta de documentos caracterizadores desse relacionamento no período estudado (1997-2006). Embora o tema da colaboração estivesse presente em vários documentos publicados, mostra-se evidente a indefinição do conceito/sentido utilizado. Observa-se ainda que a colaboração tem se apresentado através de ações pontuais. O Cadastro Escolar foi a única ação conjunta contínua em todo o período do estudo, expondo a ausência de uma colaboração efetiva entre o estado de Minas Gerais e o município de Juiz de Fora no que diz respeito ao ensino fundamental. Assim, a pesquisa revela uma quase ausência de colaboração entre o estado de Minas Gerais e o município de Juiz de Fora no que diz respeito ao ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Federalismo. Regime de Colaboração. Educação.

## A AÇÃO GESTORA E A RESPONSABILIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA EM UMA ESCOLA DO ESTADO DE MATO GROSSO

---

*Rosana Maria Christofolo da Silva (SEDUC/MT)*  
**rosana.silva@seduc.mt.gov.br**

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos na pesquisa de abordagem qualitativa realizada durante o Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora. A pesquisa consistiu em analisar a situação educacional da escola estadual que obteve o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Estado de Mato Grosso, no ano de 2011, modificando a sua posição de pior escola de Ensino Fundamental de seu município, no início da década de 1990, em termos da qualidade do ensino oferecido e do resultado da proficiência de seus alunos. Assim, com base na descrição deste caso de gestão e num aprofundamento analítico dos dados coletados, descrevemos quais foram os fatores que contribuíram para esta mudança, mapeando as ações gestoras pedagógicas de acordo com as dimensões de gestão e as competências necessárias ao gestor em cada dimensão, numa constante reflexão sobre quais ações o gestor deve realizar na atualidade, tendo como fundamental à ampliação da postura participativa e pedagógica dos gestores numa perspectiva de que a ação gestora contribua, significativamente, com políticas educacionais que produzam resultados relevantes às escolas. A reflexão teórica nesta análise baseou-se, principalmente, nos estudos de Lück sobre gestão e liderança, entrelaçados aos estudos de outros pesquisadores sobre a dimensão política e social da escola, os quais compreende a participação da comunidade escolar como meio de assegurar a democracia, como Paro e Libâneo. Como resultado se obteve que os profissionais desta unidade escolar, diante do processo degradante que a escola se encontrava, se conscientizaram que precisavam mudar de forma contundente as suas práticas educativas, e, por meio de uma ação gestora pedagógica, valeram-se da autoavaliação e da formação continuada para influírem novas metodologias e práticas educativas que possibilitaram uma educação de caráter inovador. A escola utilizou-se para isso, de elementos presentes no processo de descentralização, assumindo com responsabilidade a sua função de educar, contando com a efetiva participação da comunidade escolar para que a sua ação educativa fosse significativa a esta comunidade e atendesse as necessidades vigentes.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Dimensões e Competências Gestoras. Responsabilização.

## FIOS E DESAFIOS DA FAMÍLIA NA ESCOLA: UMA AMOSTRA DO OLHAR DOS PAIS

---

*Rosemayre Botto Andrade (SE/JF)*  
**mayre.pros@oi.com.br**

*Nilza Rodrigues dos Santos (SE/JF)*  
**ngasanto@terra.com.br**

O reconhecimento do princípio da necessidade da participação dos pais na vida da escola motivou este presente estudo. A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de conhecer como os pais percebem sua relação com o trabalho desenvolvido no cotidiano de uma escola pública do Município de Juiz de Fora e quais os reflexos implicados no processo de aprendizagem do aluno do Ensino Fundamental Inicial. O estudo envolveu pesquisa teórica sobre a relação da família com a escola e a gestão democrática que referencia o processo de integração dos pais com a prática do ensino. Estudiosos como Veiga (1995), Gandin (1997), Hora (1998), Lück (1998), Paro (2000), Perrenoud (2000), Cunha (2007) e outros abrem um “leque” de possibilidades caracterizando uma nova abordagem em que temas relacionados à família na escola deixaram de ter uma conotação utópica para se inserir numa nova realidade em que as escolas começam a valorizar as condições da participação dos pais, dando ênfase às relações com a família. Adotamos metodologia de pesquisa de campo de Minayo (1997) buscando analisar as relevâncias apresentadas sob o ponto de vista dos pais para participação e interação no processo escolar desenvolvendo um trabalho de abordagem qualitativa, utilizando como base o método descritivo. Os dados obtidos foram submetidos à análise de discurso com os autores citados e os resultados mostraram a necessidade de se atribuir maior atenção à integração da família com a escola como medida que possibilite aos pais assumirem lugar nos processos de gestão democrática uma vez que a dinâmica escolar está condicionada à relação dos pais com a escola.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Educação.

## PROJETO DE PESQUISA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESPÍRITO SANTO: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO GESTOR NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PARA A PROMOÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL?

---

*Solange Maria Batista de Souza (IFPR)*  
***solangebsouza@bol.com.br***

O Projeto de Enriquecimento Curricular - PEC foi um programa que teve como objetivo proporcionar ao educando o desenvolvimento de habilidades e competências em sintonia com as propostas do curso e as necessidades do mundo do trabalho através da criação, planejamento, organização, execução e avaliação de projetos realizados pelos discentes, e que teve a sua gênese a partir da retomada da oferta de educação profissional na rede Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo em 2005. Em 2014, foi elaborado um novo desenho para o Projeto de Enriquecimento Curricular (PEC), visando superar suas falhas. Neste contexto, pretende-se analisar a adesão das escolas na reorganização do PEC, agora PPEC e a sua influência no desempenho dos alunos a partir da sua realidade para garantir a vivência e o fazer da prática profissional. A pesquisa busca apontar pontos positivos e negativos dessa nova política para a educação profissional a partir de análises das necessidades específicas de cada escola, considerando a região onde estão inseridas, assim como a demanda dos alunos de cada região. Os resultados obtidos nortearão o gestor escolar nas tomadas de decisão quanto à aplicabilidade e a real necessidade da implementação dos projetos. Para realizar esta pesquisa, têm-se como fontes de informação os documentos referentes à Lei nº 9971 que transfere os Centros Estaduais de Educação Técnica – CEET da Secretaria de Estado da Educação – SEDU para a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTTI e que regulamenta a Educação Profissional no Estado; a Lei 10.097, que inclui os CEETs na Lei Orçamentária nº 9.979; as portarias de nº 015-R e 020-S que estabelecem as normas de elaboração do PPEC. Sendo assim, pretende-se investigar se as escolas em que o gestor participa efetivamente do desenvolvimento do PPEC, desde a sua idealização até a sua execução, com ferramentas que realmente tragam informações relevantes para melhorias nos resultados da aprendizagem dos alunos, garantem a formação da prática profissional.

**Palavras-chave:** Gestor. Prática Profissional. Mundo do Trabalho.

**GRUPO TEMÁTICO 12**  
LEGISLAÇÃO E  
IMPLEMENTAÇÃO  
DE PROGRAMAS  
EDUCACIONAIS

# A EFICIÊNCIA DO ARTIGO 205 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 NO CONTEXTO AVALIATIVO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

---

*Brahwlio Soares de Moura Ribeiro Mendes (UFJF)*  
***brahwlio@hotmail.com***

*Marcos Vinício Chein Feres (UFJF)*  
*Pesquisador de Produtividade PQ2 do CNPq*  
***mvchein@gmail.com***

*CAPES; CNPq*

A presente pesquisa consiste na análise de eficiência do artigo 205 da Constituição Federal de 1988, o qual impõe três finalidades à educação: o pleno desenvolvimento da pessoa, sua preparação para cidadania e sua qualificação para o trabalho. Esta pesquisa se justifica pela urgência em evitar que os estabelecimentos de ensino básico sirvam preponderantemente de força motriz ao moinho satânico da sociedade de mercado que tritura os homens, transformando-os em massa (POLANYI, 2000, p. 51). Contentar-se com uma formação escolar exitosa em proporcionar a absorção acrítica de conteúdos preestabelecidos é desrespeitar a Constituição Federal e eximir-se da devida colaboração a que os educandos conheçam-se a si mesmos, tornando-se quem são em suas lutas por reconhecimento (HONNETH, 2003). Daí a necessidade de que as avaliações das instituições de ensino e do processo de ensino-aprendizagem levem seriamente em conta as finalidades constitucionalmente postas à educação. Como hipótese de pesquisa, afirma-se que a eficiência da norma em estudo será tanto maior, quanto maior for a centralidade dada o pleno desenvolvimento da pessoa e sua preparação para a cidadania nos contextos de ensino básico e superior. A pesquisa de cunho qualitativo desenvolvida no trabalho assume viés teórico-empírico de forma a coletar, a partir da Portaria nº 482 de 07 de junho de 2013, os dados legais de definição do procedimento de avaliação da educação básica a fim de analisar e avaliar, por meio de inferência descritiva, os respectivos níveis de comprometimento com a verificação do pleno desenvolvimento da pessoa e sua preparação para cidadania como metas educativas. Com intuito de se avaliar a eficiência desses dois elementos do dispositivo constitucional, constrói-se tabela com os dados da Portaria e seu cruzamento com os seguintes elementos: objeto, objetivo e função das avaliações da educação básica. Como o próprio Instituto apresenta em obra intitulada Indicadores de Qualidade na Educação (2006), a qualidade educacional é algo que não pode ignorar questões como amizade, respeito, solidariedade, alegria, conhecimento dos próprios direitos e deveres, assim como sua participação na construção de ambos etc.. O objetivo de promover uma escolarização germinadora de seres humanos plenamente desenvolvidos como pessoas preparadas para a cidadania e qualificadas para o trabalho serve como padrão de análise e de crítica à Portaria que institui as avaliações para a educação básica.

**Palavras-chave:** Qualidade Educacional. Constituição Federal. Portaria Nº 482/2014.

## CONQUISTAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM A LEI N.º 12.796/13

---

*Marília Ferreira Pinto Silva (UEMG/Campanha)*  
***mariliafpinto@yahoo.com.br***

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96 garantia a presença das crianças na escola aos seis anos. Em abril de 2013, o governo brasileiro apresentou à comunidade a Lei n.º 12.796/13 com uma obrigatoriedade, na qual os pais devem encaminhar seus filhos ainda mais cedo à escola, matriculando-os aos quatro anos na educação infantil. E, obviamente, os municípios são obrigados a ofertarem as vagas para atender à demanda. Pode-se perceber, com isso, como a Educação Infantil vem despertando a atenção de todos os envolvidos com a educação brasileira e como a legislação e o sistema educacional brasileiro vem garantindo o desenvolvimento dessa etapa tão importante da educação básica. Com vistas ao entendimento dessas questões, propõe-se um breve histórico sobre a educação infantil no país e como o cenário foi se modificando no decorrer do século XX. Assim como a história, os documentos oficiais relativos à educação infantil foram evoluindo à medida que se reconhecia a importância dessa etapa da educação para o desenvolvimento da criança. Ao incluir a educação infantil na educação básica, a LDB consolidava o papel educacional das instituições infantis, que, definitivamente, teriam que perder sua identidade assistencial. Com base na observação dos documentos oficiais referentes à educação infantil, tenta-se traçar uma sucinta discussão sobre as qualidades de uma instituição de educação infantil, já que é preciso garantir não somente o acesso, mas também a qualidade.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Obrigatoriedade. Educação básica.

## DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHKEK EM CAPINÓPOLIS-MG

---

*Alessandra Aparecida Franco (UFU)*  
***afranco@netsite.com.br***

*Cleide Francisca de Souza Tano (UFU)*  
***cleidetano@yahoo.com.br***

O Programa Mais Educação do MEC, desde 2008, trabalha para mudanças na realidade escolar brasileira, apontando para uma maior responsabilização da escola pela qualidade da educação. Entretanto, essa perspectiva de gestão escolar gerencial apresenta inúmeros desafios para a implantação e manutenção de uma Educação Integral, tais como: o rompimento das limitações impostas para atuar de forma democrática; as limitações estruturais da escola; a superação da dicotomia de turno e contra turno; o desenvolvimento das habilidades interpessoais; e a formação de agentes críticos no exercício da prática pedagógica capazes de identificar as necessidades da escola, do corpo docente, dos discentes, dos voluntários, estagiários e comunidade, dentre outros. Logo, uma vez que a Educação Integral impõe compromissos a todos os atores envolvidos direto ou indiretamente na educação pública, este estudo possibilitará o fomento de reflexões e discussões no âmbito da gestão escolar, a partir do relato de experiências concretizadas acerca da implementação do programa Educação Integral proposto pelo MEC. Nesse sentido, este artigo objetiva apresentar e discutir os desafios enfrentados pela gestão da Escola Estadual Governador Juscelino Kubitschek em Capinópolis-MG, na implementação da proposta de Educação Integral, bem como os principais impactos sofridos. O estudo de caso, com abordagem qualitativa usando a entrevista semiestruturada e a técnica de análise documental de relatórios, revelou que a implementação da proposta de Educação Integral na escola pesquisada foi desafiadora. Os resultados revelam considerações positivas sobre a implementação do Programa no sentido de proporcionar às crianças envolvidas apoio educacional, esportivo e cultural ausentes em seus lares. Entretanto, apesar dos apontamentos positivos, os resultados mostram também que nem todos os desafios foram superados, revelando a necessidade de debates que instiguem a participação de todos os envolvidos para a construção de novos olhares acerca do tema.

**Palavras-chave:** Desafios. Educação Integral. Gestão escolar.

## PROJETO ESTRATÉGICO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: ANÁLISE DE SUA GESTÃO EM UMA ESCOLA MINEIRA QUE ATENDE ALUNOS DE ÁREA DE RISCO E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

---

*Elis Regina Silva (UFJF)*  
***eregina@caed.ufjf.br***

Este estudo analisa o processo de implementação do Projeto Estratégico Educação em Tempo Integral (PROETI) em uma escola de Minas Gerais que atende alunos de área de risco e em vulnerabilidade social e que apresentam baixo desempenho escolar. Para sua realização, optamos pela pesquisa qualitativa a partir da análise documental, da revisão bibliográfica e de entrevistas semiestruturadas, que muito nos auxiliou na interpretação e compreensão da realidade pesquisada. Tendo como referência a análise empreendida, o estudo nos mostra que a escola de tempo integral enfrenta alguns desafios que influem diretamente na sua qualidade, tais como: dificuldades na organização (tempo e espaço) das atividades ofertadas; descontinuidade do trabalho causada principalmente pela forma de contratação dos profissionais de educação no estado; e formação incipiente dos professores para atender às demandas formativas do tempo integral. Entretanto, mesmo com alguns percalços, a escola de tempo integral constitui uma alternativa para melhoria da qualidade da educação e na atualidade uma política educacional para todo o Brasil. O estudo teve respaldo teórico em Anísio Teixeira, precursor da educação integral no Brasil, e em estudiosos da atualidade como Cavaliere, Moll, Guará, Coelho, Gadotti, entre outros. Com base nesses estudos e na análise realizada, apresentamos a proposta do Plano de Ação Educacional (PAE) que pontua ações que podem subsidiar a escola e a Superintendência Regional de Ensino na implementação do PROETI, de forma a contribuir para melhoria da educação dos alunos que frequentam o projeto. As proposições do PAE alcançam a formação e a carreira dos profissionais envolvidos no projeto. No âmbito da escola, tais ações devem fazer parte do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE). As demais proposições devem ser levadas pela regional de ensino à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e estarão sujeitas à sua apreciação para viabilização.

**Palavras-chave:** Tempo Integral. Vulnerabilidade e Risco Social. Formação de Professores.

## O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA-PARFOR NO CURSO DE PEDAGOGIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA

---

*Jorge Barbosa de Oliveira (SEDUC/AM)*  
***jorgebarbosatbt@hotmail.com***

Segundo dados do Inep, no ano de 2012, apenas 29,6% dos professores que atuam na rede municipal de ensino do município de São Paulo de Olivença possuem formação superior. O Plano Nacional de Formação de Professores - Parfor, na modalidade presencial, é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País. O Parfor é uma ação estratégica do MEC, resultante de um conjunto de ações que se concretizam mediante o princípio de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e as Instituições de Educação Superior neles sediadas. O presente estudo objetiva identificar, analisar e avaliar os principais desafios na implementação do Programa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, no Curso de Pedagogia do Município de São Paulo de Olivença, no período de 2010 a 2014, bem como propor um plano de trabalho junto à Coordenação Geral do Parfor/UEA, visando subsidiar ações de melhorias na implementação do Programa para futuras turmas a serem atendidas pelo Parfor.

**Palavras-chave:** Parfor. Formação de Professores. Política Nacional de Formação.

## POLÍTICA DE GESTÃO E GESTÃO DA POLÍTICA: A PROPOSTA E A REALIZAÇÃO

---

*Alexandre Rodrigues Soares (SEDUC/RS)*  
***khemis@bol.com.br***

Um ano após propor uma política de gestão para o sistema de avaliação da educação do Rio Grande do Sul nas escolas estaduais do município de Gravataí, no Programa de Pós-Graduação Profissional (PPGP) em Gestão e Avaliação da Educação Pública, o autor revê seu trabalho buscando compará-lo com o que foi realizado. Assim, este estudo tem como objetivo entender o atual momento vivido pela educação no Estado do Rio Grande do Sul que passa por diversas ações tais como mudanças de paradigmas com nova forma de avaliar alunos, formação única para os professores e regimento escolar outorgado para o Ensino Médio. Tal estudo encontra razão em favorecer uma releitura da realidade atual de uma política pública implantada em todo o Estado a partir de um paralelo com o diagnóstico realizado para propor um Plano de Ação Educacional (PAE) e sua execução, buscando entender em que pontos se aproximam e em quais se afastam. A estratégia metodológica privilegia os pressupostos qualitativos tendo como fontes o PAE proposto, a implantação do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, publicações da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul do Ministério da Educação, bem como a observação de professores na formação em curso. Conclui-se preliminarmente que as medidas adotadas pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul nas escolas públicas foram de encontro aos princípios que sustentam o PAE, que trouxeram resultados imediatos positivos ao mesmo tempo que acenam para um esgotamento rápido de sua eficácia.

**Palavras-chave:** Política Educacional. Formação de Professores. Avaliação Educacional.

GRUPO TEMÁTICO 13  
POLÍTICAS  
CURRICULARES

## A PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO NOTURNO: O CASO DA ESCOLA PADRE LUIS FILGUEIRAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ

---

*Samara Macêdo Diniz (SEDUC/CE)*  
*sdiniz@caed.ufff.br*

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o processo de implementação da Proposta de Reorganização Curricular do Ensino Médio Noturno Regular na Escola de Ensino Fundamental e Médio Padre Luis Filgueiras, da Rede Estadual de Ensino do Ceará, tendo como recorte temporal o período de 2012 a 2014. A escolha de tal recorte se justifica uma vez que as duas turmas que serão estudadas são as que iniciaram a 1ª Série do Ensino Médio Noturno Regular na escola em 2012 finalizando o 3º ano no ano de 2014, tornando possível acompanhar o processo de implementação da Proposta curricular através da análise dessas turmas observando, entre outros, a matrícula inicial na 1ª Série do Ensino Médio Noturno Regular, em 2012, na 2ª Série do Ensino Médio Noturno Regular, em 2013, e na 3ª Série do Ensino Médio Noturno Regular, em 2014, em busca de responder aos seguintes questionamentos norteadores desta pesquisa: os alunos que iniciaram a 1ª Série do Ensino Médio Noturno Regular, em 2012, são os mesmos que cursaram a 2ª Série do Ensino Médio Noturno Regular, em 2013 e a 3ª Série do Ensino Médio Noturno Regular em 2014? Qual o índice de aprovação, reprovação e abandono dessas turmas nesses três anos? Qual a média de participação e proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dessas turmas no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE nesse intervalo de tempo? Qual a média de participação e proficiência dessas turmas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM 2013, em que todos os alunos da 2ª Série do Ensino Médio Regular fizeram esta prova? Quem são esses alunos? Trabalham? Quem são os professores do turno noturno? Como enxergam esse turno e se empenham para a melhoria da qualidade de ensino ofertada nele? Respondidas essas e outras questões que possam surgir no decorrer da pesquisa, pretende-se compreender de que forma se deu a implementação da Proposta de Reorganização Curricular na escola nos anos de 2012 a 2014; através da identificação dos dados quantitativos referentes ao Ensino Médio Noturno Regular, que motivaram a escola a fazer a adesão, como aprovação, reprovação, abandono e conclusão do Ensino Médio, além de evidenciar resultados positivos ou negativos alcançados através da proposta, com base nos índices de aprovação, reprovação, abandono, conclusão do Ensino Médio, identificados pelo Censo Escolar e pelos dados próprios da escola consultados no Sistema Integrado de Gestão Escolar – SIGE Escola, ingresso na Universidade e resultados no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE. Por fim, será proposto um Plano de Ação Educacional com base nos dados levantados e na análise dos mesmos durante o desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras-chave:** Ensino Noturno. Currículo. Reorganização.

## AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL EM TERESINA-PIAUI

---

*Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes (UFPI)*  
***lurdinhanunes@ig.com.br***

O propósito deste estudo é analisar as possibilidades teóricas e práticas de se trabalhar em/com Educação Ambiental no Ensino de Ciências Naturais do Ensino Fundamental, em escolas de Teresina, capital do Estado do Piauí, objetivando instrumentalizar professores, alunos e a comunidade escolar. Focaremos nosso trabalho na avaliação das atividades realizadas com vistas à apresentação nas Feiras de Ciências realizadas nos anos de 2012 e em Teresina – Piauí. Foram analisadas as Feiras de Ciências realizadas em 06 (dez) escolas do Ensino Fundamentais sendo 02 (duas) municipais e 04 (quatro) estaduais. A área de abrangência deste trabalho engloba o Ensino de Ciências Naturais do Ensino Fundamental nas séries de 6ª a 9ª, para o que foram envolvidos na pesquisa, professores, alunos e as comunidades localizadas próximo à escola. Concluímos provisoriamente que as atividades de educação ambiental realizadas para as Feiras de Ciências nas escolas avaliadas em Teresina-Piauí apresentaram erros e acertos. Essas escolas em sua maioria não priorizaram o objetivo fundamental da educação ambiental que é formar para a cidadania ambiental. Mas reconhecemos que as mesmas desenvolveram um processo coletivo que envolveu não apenas a comunidade educacional, mas toda comunidade na qual a escola está inserida. Também observamos que foi estimulado o desenvolvimento de habilidades científicas pertinentes ao ensino de Ciências Naturais.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Ambiental. Ensino de Ciências Naturais.

## A REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO NO ENSINO PÚBLICO

---

Ana Elisa Gomes Delage (PPGP- CAEd/UFJF)  
*aelisad@hotmail.com*

Objetivou-se com essa pesquisa analisar o pouco envolvimento dos professores para conhecerem as políticas públicas educacionais, formuladas para a implementação dos currículos escolares, bem como a falta de coletividade para a elaboração dessa proposta, em uma escola da rede municipal de Juiz de Fora. Observou-se que não era legitimada a gestão e a liderança, faltando uma mobilização para repensar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e reformular o currículo para, em seguida, proporem recursos didáticos pedagógicos de forma estratégica para eliminar as barreiras que havia entre o ensino e a aprendizagem. Justifica-se a relevância da pesquisa devido aos impactos das políticas curriculares na organização escolar, de forma descentralizada e democrática. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, com análise qualitativa dos instrumentos pesquisados em campo. Utilizou-se como referencial teórico autores do campo do currículo: Torraglia (2008), Britto (2008), Teixeira (2009), Polon (2012), dentre outros. Concluiu-se que um conjunto de ações estratégicas deverão ser implementadas pelas diferentes instâncias da área educacional, possibilitando que, a cada ano, a escola avance, melhorando os seus índices de desempenho educacional, liderada por um novo gestor, capaz de mobilizar e transformar a realidade, com práticas pedagógicas que assegurem a todos o direito à educação pública de qualidade.

**Palavras-chave:** Gestão. Liderança. Prática Pedagógica.

## ANÁLISE DA REFORMA ESCOLAR

---

*Iraci Maria dos Santos Pereira Grana (SEDUC/AM)*  
***igrana@caed.ufjf.br***

A busca pela qualidade de ensino revela a importância da reformulação curricular para a obtenção de novas práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental do Estado do Amazonas, cuja faceta se apresenta delineada principalmente pelas Diretrizes Curriculares e pelo Pacto Nacional da Educação na Idade Certa (PNAIC), amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9394/1996). Nesta perspectiva, julga-se importante responder ao problema: quais as possibilidades e limitações da reforma curricular nos anos iniciais do Amazonas para um ensino com qualidade? Em princípio eram discutidos o acesso, a permanência, bem como a universalização do ensino, porém um dos maiores embates atuais é o oferecimento da qualidade de ensino nas escolas públicas e este cenário vem se evidenciando através dos resultados nas avaliações externas de aprendizagem que têm mostrado sistematicamente que o estudante brasileiro sai da escola com grandes defasagens de leitura e matemática. A contribuição dada à sociedade através da reformulação do currículo é um passo importante, haja vista que não existe currículo ingênuo, por isso o objetivo deste trabalho é analisar se a reformulação do currículo atende às necessidades preeminentes dos anos iniciais do ensino fundamental do Estado do Amazonas. Logo, é importante propor estratégias para a apropriação do novo currículo, junto às equipes técnicas das escolas.

**Palavras-chave:** Qualidade de Ensino. Reforma curricular. Práticas pedagógicas.

## AVALIAÇÃO EXTERNA: REFLEXÕES SOBRE CURRÍCULO E ENSINO DE MATEMÁTICA

---

*Tatiane Gonçalves Moraes (CAEd/UFJF)*  
**tatianemoraes@caed.ufjf.br**

*Dayane Cristina Rocha Tinoco ( CAEd/UFJF)*  
**dayane@caed.ufjf.br**

*Tiago de Paula Zagnoli (CAEd/UFJF)*  
**tiago@caed.ufjf.br**

Este artigo tem como objetivo principal fazer reflexões sobre a tríade: Currículo-Avaliação em Grande Escala- Ensino de Matemática, a partir dos resultados do teste de proficiência da 3ª série do Ensino Médio do estado de Goiás no ano de 2012. Procuramos investigar a relação dos conteúdos cognitivos avaliados com o desempenho dos estudantes na avaliação em Matemática. Utilizamos a distribuição de itens e proficiências dos alunos avaliados na escala Saeb como ponto de partida para nossa análise. Dessa forma, este estudo foi dividido em três partes. Na primeira, descreve-se a situação problema: como montar um teste de proficiência adequado à população avaliada, quando a proficiência dessa população está aquém do esperado? Na segunda parte, o problema será analisado por meio de uma revisão bibliográfica à luz dos seguintes autores Oliveira, Pollon, Pires e algumas publicações do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal e Juiz de Fora - MG, entre outros. Na terceira parte, serão apresentadas algumas soluções para o problema apresentado, com base nos resultados que a avaliação em grande escala têm apontado. Por fim, concluímos o presente estudo com sugestões de ações práticas, que podem ser desenvolvidas por um plano de ação.

**Palavras-chave:** Avaliação Externa. Curva de Montagem de teste em Matemática. Currículo.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

---

Acácio Alexandre Pagan **53**  
Alessandra Aparecida Franco **80**  
Alexandre Nicolella **12**  
Alexandre Rodrigues Soares **83**  
Alex Moreira Roberto **30**  
Álisson de Almeida Santos **49**  
Alline Aparecida Pereira **44**  
Ana Elisa Gomes Delage **87**  
André Augusto dos Anjos Couto **10**  
Ângela Mara de Oliveira Fernandes **13**  
Arnaldo Fernandes Corrêa **25**

### B

---

Brahwlio Soares de Moura Ribeiro Mendes **78**  
Bruno César de Nazareth Ciribelli **48**

### C

---

Camila Cunha **53**  
Carla Cândida da Silva **59**  
Carla Couto de Paula Silvério **40**  
Carla da Conceição de Lima **23**  
Carolina de Lima Gouvêa **56**  
Cátia da Cunha Carnevalli de Castro **32**  
Célio Serafim dos Santos **66**  
Cícero Vieira Torres Júnior **19**  
Claudiane Silva Carvalho **46**  
Cleide Francisca de Souza Tano **80**  
Cristiane Aparecida Baquim **55**

### D

---

Daniela Magalhães Pereira **24**  
Daniel Pinheiro Chagas **62**  
Dayane Cristina Rocha Tinoco **89**

### E

---

Edson José Wartha **54**  
Elis Regina Silva **81**  
Eloisa Elena Noé **61**  
Erica Henriques Machado **17**

### F

---

Fabiane Pimenta Sampaio **35**  
Fabrício Brunelli Machado **47**  
Fernando Rafael Casado de Barros **34**

### G

---

Gabriela dos Santos Pimenta **59**  
Gilmara Santos Mariosa **44**  
Glaucionéia de Lima Begot **42**

### H

---

Humberlandia Moreira Bezerra Grangeiro **68**

### I

---

Iraci Maria dos Santos Pereira Grana **88**

### J

---

Jorge Barbosa de Oliveira **82**  
Josiane Bragato **63**

### K

---

Kelmer Esteves de Paula **29**

### L

---

Lindalva Marta Menezes Rodrigues **11**  
Líria Rocha Silva **26**  
Lívia Antunes Almeida **49**  
Lucelia Cristina Brant Mariz Sá **36**  
Luciana Tavares de Barros **31**  
Luciano Pinheiro de Sá **51**  
Luciano Polisseni Duque **51**  
Luís Fernando Gomes Nascimento **50**

### M

---

Márcia Aparecida Batista Ferreira **16**  
Marcos Paulo de Oliveira **67**  
Marcos Vinício Chein Feres **78**  
Margarette Alves Rodrigues Calegar **20**  
Maria de Lourdes Rocha Lima Nunes **86**  
Maria Thereza Ferreira Cyrino **37**

Marília Ferreira Pinto Silva **79**  
Marisa de Santana da Costa **64**  
Matheus Enrique da Cunha Pimenta Brasiel **55**

## N

---

Nilza Rodrigues dos Santos **75**

## P

---

Patrícia Beatriz Natálio Borges Abate **38**  
Paulo Henrique Rodrigues **29**

## R

---

Rafael Pina Lima **54**  
Rogério Augusto dos Santos **43**  
Rosana Maria Christofolo da Silva **74**  
Rosemayre Botto Andrade **75**

## S

---

Samara Macêdo Diniz **85**  
Sheila Rigante Romero **59**  
Solange Maria Batista de Souza **76**  
Sterlayni Aparecida Duarte de Oliveira Coimbra **28**

## T

---

Tatiane Gonçalves Moraes **89**  
Thamyres Wan de Pol Fernandes **73**  
Thays Alessandra Silva Saçço **14**  
Tiago de Paula Zagnoli **89**

## V

---

Víviam Carvalho de Araújo **26**

## W

---

Walquimar Vilaça Batista Borges **72**

## Z

---

Zenize da Cruz Santos **57**

